

FUNDAÇÃO “OS NOSSOS LIVROS”

Relatório de Contas Ano Fiscal de 2017





FUNDAÇÃO "OS NOSSOS LIVROS"

FUNDADOR:

DR. ARTUR ÁGUEDO DE OLIVEIRA (1894 - 1978)



FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



DIREÇÃO

PRESIDENTE

HERNÂNI DINIS VENÂNCIO DIAS

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

MEMBRO DA DIREÇÃO

D. JOSÉ MANUEL GARCIA CORDEIRO

BISPO DA DIOCESE DE BRAGANÇA-MIRANDA

MEMBRO EXECUTIVO DA DIREÇÃO MARIA

ALCINA RIBEIRO CORREIA AFONSO DOS SANTOS

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

JÚLIO DA COSTA CARVALHO

REPRESENTANTE DA DIOCESE DE BRAGANÇA-
-MIRANDA

ADELINO FERNANDO PAIS

REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
BRAGANÇA

MIGUEL JOSÉ ABRUNHOSA MARTINS

SECRETÁRIO-GERAL

ANTÓNIO MANUEL CHOUPINA ASSARES



ÍNDICE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RELATÓRIO DE ATIVIDADE	6
OBJETIVOS DA FUNDAÇÃO "OS NOSSOS LIVROS"	7
INTRODUÇÃO	8
ORGÂNICA E INSTALAÇÕES	9
ESTATUTOS, NOVA LEI DAS FUNDAÇÕES E UTILIDADE PÚBLICA	10
ATIVIDADES CULTURAIS - MOSTRAS BIBLIOGRÁFICAS TEMPORÁRIAS	13
ATIVIDADES CULTURAIS - SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DE LIVROS DE NOVOS AUTORES	18
RECURSOS HUMANOS - BIBLIOTECA DA FUNDAÇÃO "OS NOSSOS LIVROS"	23
CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA DE BRAGANÇA	25
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	27
INTRODUÇÃO	28
DIREÇÃO PEDAGÓGICA	30
CONSELHO PEDAGÓGICO	31
RECURSOS HUMANOS - DOCENTES	33
RECURSOS HUMANOS - PESSOAL NÃO DOCENTE	36
ALUNOS Ano Lectivo 2016/2017 e 2017/2018	38
PROTOCOLOS E ACORDOS DE COLABORAÇÃO	99
LISTAGEM DE ATIVIDADES - CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA DE BRAGANÇA - ANO DE 2017	102
CURSOS	104
ATIVIDADE DO CONSERVATÓRIO 2017	107
RELATÓRIO E CONTAS - 2017	119
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	142

4
Mig
Hy
P
11/11/18



RELATÓRIO E CONTAS 2017

RELATÓRIO E CONTAS - 2017

119

5
my
Hy
J
J
J

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

BIBLIOTECA DA FUNDAÇÃO
“OS NOSSOS LIVROS”

6
Mey
F. H.



OBJETIVOS DA FUNDAÇÃO "OS NOSSOS LIVROS"

Em cada ano se renova para a Fundação "OS NOSSOS LIVROS" a missão que lhe confiou há trinta e oito anos o seu Instituidor, Dr. Artur Águedo de Oliveira em testamento: "Mesmo, na sociedade atual, o livro permanece o seu instrumento mais nobre, garantia de comunicabilidade e desenvolvimento, promoção de ideias, linhas de ação, frutificação desejável dos vindouros.

A Fundação terá como fim o enriquecimento cultural, a difusão do amor pelos

livros, estudo, especialização e afirmação da inteligência literária e histórica. Desejo que o centro de cultura erguer se amplie e cresça frondosamente, por novas deixas, ajudas e benemerência estadual, preparando estudiosos especializados, investigadores, homens de letras, tecnoprofissionais, regionalistas cultos."

Artur Águedo de Oliveira

Bragança, 20 de Agosto de 1973

7
M.L.
H.F.
Pereira
1973



INTRODUÇÃO

Durante o corrente ano de atividade da Fundação, mantêm-se as dificuldades financeiras e económicas que o país tem vindo, nos últimos anos a atravessar, e que parecem continuar a verificar-se no futuro imediato, dificuldades essas que não tiveram repercussões imediatas negativas no trabalho desenvolvido junto da comunidade pela Fundação.

Através da adoção de linhas programáticas coerentes, integradas e substantivamente diversificadas, apoiadas por uma gestão patrimonial e financeira orientada para o equilíbrio, permitiram à Fundação "OS NOSSOS LIVROS" apresentar um registo positivo e de crescimento ao longo deste ano.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias é apresentado o Balanço e a Demonstração de Resultados relativo ao ano Fiscal de 2017, elaborado em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 16º dos Estatutos, o qual vai ser apresentado ao Conselho Fiscal para aprovação e parecer final.

Por supressão legal do cargo de Governador Civil, foi nomeado Presidente do Conselho Fiscal, na reunião da Direção realizada a 10 de Dezembro de 2012, o Dr. Júlio Carvalho, como novo presidente, mantendo-se ainda em funções.

A Fundação "OS NOSSOS LIVROS" mantém o estatuto de utilidade pública conferido pelo Decreto-lei n.º 460/77 de 7 de Novembro de 1980, através do despacho n.º 2651/2013 de confirmação proferido pelo Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministro de 4 de Fevereiro de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 35, 19 de Fevereiro de 2013.

Este estatuto será renovado de 5 em 5 anos, conforme determina a Lei n.º 24/2012, de 9 de Julho.



ORGÂNICA E INSTALAÇÕES

No ano corrente prossegue a ideia de preservar a estrutura constituída por uma equipa de trabalho coesa, diminuindo o recurso a empresas externas para muitas das necessidades, como por exemplo o serviço de contabilidade, de contencioso, de comunicação e de assessoria, etc.

Porém, na Biblioteca da Fundação, mantém-se a necessidade de contratar um(a) Trabalhador(a) para desempenhar funções administrativas e de apoio ao Secretário-Geral.

No que respeita a instalações, a Fundação "OS NOSSOS LIVROS" mantém-se nas instalações habituais, sitas na Rua Trindade Coelho, 32, em Bragança, cedidas pela Câmara Municipal através de Protocolo, contendo o espólio legado pelo seu instituidor, Águedo de Oliveira. Trata-se de um solar situado na zona histórica da Cidade de Bragança de notável valor arquitetónico.

Durante o final do ano de 2013 e início do ano de 2014 foram levadas a cabo obras

de reparação da cobertura, as quais foram de imperial importância à boa manutenção do estado de conservação do edifício e de todo o seu conteúdo.

No entanto o seu interior degradou-se devido às infiltrações de águas decorrentes do mau estado de conservação da cobertura, verifica-se a necessidade de efetuar obras de restauro, tais como a reparação e pintura de paredes e tectos interiores e impermeabilização de paredes.

Para a sua realização, visto trata-se de um edifício pertencente ao Município, será pedida a sua colaboração, quer técnica quer financeira para a realização das mesmas ao Município de Bragança.

9
[Handwritten signatures and initials]



ESTATUTOS, NOVA LEI DAS FUNDAÇÕES E UTILIDADE PÚBLICA

No decorrer do ano de 2017 procedeu-se à revisão dos estatutos da Fundação "OS NOSSOS LIVROS", em colaboração direta com o Serviços de Assuntos Jurídicos e Documentação da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, elaborada e posteriormente aprovada em reunião de Direção

Alterações essas que visaram ajustar os estatutos às exigências da nova Lei Quadro das Fundações, por forma a cumprir com a legalidade e exigência para a manutenção do estatuto de Utilidade Pública.

De acordo com os novos estatutos, o Conselho de Administração, apoiado pelos restantes órgãos sociais, decidiu limitar a intervenção às necessidades impostas pela nova lei. Assim, serão criados uma Administração, uma Direção, um Conselho Fiscal

e um Conselho de Curadores.

O Estatuto de Utilidade Pública foi reconhecido a 04 de Fevereiro de 2013, e publicado em Diário da República, 2.^a Série, n.º 35, a 12/02/2013 (Ver Documento em Anexo).

Com este reconhecimento, a "vontade do Fundador", foi devidamente valorizada e legalmente reconhecida.

No decorrer do ano de 2018, será efetuado todo o processo de revalidação do estatuto de utilidade pública.



Despacho

A Fundação Os Nossos Livros, pessoa coletiva privada n.º 501823603, com sede na Rua Trindade Coelho na cidade de Bragança, foi instituída por escritura pública de 15 de março de 1979 e reconhecida por despacho de 24 de maio de 1979.

Por despacho do Primeiro-Ministro de 26 de novembro de 1980, publicado no Diário da República, II série, n.º 284, de 10 de dezembro, obteve a declaração de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, veio pedir a confirmação do estatuto de utilidade pública.

Assim, conforme exposto na informação dos serviços DAJD/75/2013 do processo administrativo n.º 26/VER/2013 instruído na Secretaria-Geral da Presidência do Conselho da Ministros, e no uso dos poderes que me foram delegados pelo Primeiro-Ministro através do Despacho n.º 10503/2012, de 31 de julho de 2012, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 151, de 6 de agosto de 2012, confirmo o estatuto de utilidade pública da Fundação Os Nossos Livros, o qual passa a reger-se pelo disposto na Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho.

O Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros

**Luís Maria de
Barros Serra
Marques
Guedes**

Assinado de forma digital por
Luís Maria de Barros Serra
Marques Guedes
DN: c=PT, o=Presidência do
Conselho de Ministros,
ou=Gabinete do Secretário de
Estado da Presidência do
Conselho de Ministros, cn=Luís
Maria de Barros Serra Marques
Guedes
Dados: 2013.02.04 17:24:22 Z

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS LIVROS”



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL No trigésimo nono ano de vida da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”, mantendo-se fiel às suas origens, esta continua a dar o testemunho eloquente da vontade que preside à sua criação: “contribuir para o enriquecimento cultural da região de Bragança, mantendo uma biblioteca de consulta pública, organizada racionalmente e permanentemente atualizada tanto em material de consulta e trabalho como em métodos de instalação e gestão; promover e difundir o amor pelo Livro e pela Investigação tem sido um dos seus objetivos, organizando e colaborando na organização de conferências e criando ou subsidiando publicações de índole cultural, científica ou regionalista”.

ÁREA CULTURAL PROJETOS E INICIATIVAS Durante o ano de 2017 manteve-se o apoio e realização de novos projetos de grande interesse e impacto no campo das ideias e do conhecimento, das artes e da cultura, e da promoção do desenvolvimento regional. Neste contexto, o Conservatório de Música de Bragança, cuja gestão administrativa e financeira está atribuída pela Câmara Municipal de Bragança à Fundação “OS NOSSOS LIVROS” mantém os seus objetivos: promover e desenvolver atividades culturais e artísticas, nomeadamente através do ensino da música e da dança, através da realização direta ou indireta de manifestações culturais e artísticas; consciencializar os encarregados de educação, alunos e comunidade em geral, sobre a importância da música e da dança no processo de desenvolvimento global do indivíduo; transmitir à comunidade hábitos e atitudes relacionadas com a música e com a dança; estimular espírito crítico na apreciação musical e das atividades relacionadas com a dança; assumir um papel central e determinante ao acolher inúmeras atividades, no seu décimo primeiro ano de funcionamento.

A programação regular da Fundação – diversificada, complementar e coerente, que oferece à cidade de Bragança múltiplas propostas de fruição e formação, tem registado tanto a adesão e a plena aceitação do público, como impacto nas instituições locais e nos *media*.

ATIVIDADES CULTURAIS

MOSTRAS BIBLIOGRÁFICAS TEMPORÁRIAS

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



Evocação Bibliográfica | “Natal... Natais”

Oito Séculos de Poesia Sobre o Natal

Antologia de Vasco Graça Moura



A partir da realização de exposições bibliográficas temáticas, tem a Fundação “OS NOSSOS LIVROS” a preocupação de que a sua biblioteca se afirme como um espaço de vivência das diversas etapas do ano da vida social e cívica da nossa cidade. Assim, sendo o Natal um dos pontos altos do catolicismo que perdura até aos nossos dias, poderá o visitante evocá-lo no espaço da sua visita à zona histórica da cidade, entrando na Biblioteca da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”. Os retalhos de poesia portuguesa seleccionados, evocando os valores humanos da família, procuram evidenciar a relação indissociável entre a festa Natal e a expressão poética, traduzindo-se em simbologias e narrativas facilmente interpretadas pelos leitores.

Foi deste olhar crítico para o Natal que nasceu o desejo e o projeto de o reviver através de algumas evocações poéticas simples, mas caídas porventura no esquecimento.

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



Actividades de Extensão Cultural da Biblioteca

“O escritor Aquilino Ribeiro 1885 - 1963”



Destina-se esta exposição bibliográfica aos «leitores de livros» que, hoje em dia, começam a rarear. Estes leitores vivem num «mundo» onde os espaços de individualidade tendem para um tipo de erudição caracterizada pela história... pela ficção... pelo romance... pela poesia, etc. Nesta conformidade os «leitores de livros» são as pessoas que se diferenciam pela nobreza da sua atitude perante a vida, que cultivam a beleza da personalidade, ou seja, a veracidade do testemunho humano.

Os «leitores de livros» são, nos tempos de hoje, representativos de uma dignidade e de um sentido, diremos, de «beleza interior», que assumem uma energia intelectual e uma tenacidade sem preconceitos.

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



Mostra Bibliográfica Temporária Patente ao Público

A Cultura é Estar e Intervir Sobre o Quotidiano



Permanece, em alguns livros que se expõem, o tema acima referido, porque os seus textos, apesar de antigos, têm como horizonte conhecer a região na sua especialidade. Acreditamos, efetivamente, que a diversidade cultural é mil vezes melhor do que a uniformidade, e que a imaginação é um tónico, a arte é plural, não havendo desenvolvimento nem progresso sem memória, que é a sua identidade. Esta ideia nem só a Bragança diz respeito, mas sempre à veracidade do testemunho humano presente na singularidade de outras regiões do país e aos seus habitantes (sendo alguns deles exemplos de dignidade, coragem e uma grandeza interior que, consciente ou inconscientemente, transmitem às suas vidas ou aos atos das suas vidas).

Escreveu Alexandre Herculano: << A Pátria não é a terra, não é o bosque, o rio, o vale, a montanha, a bonina: São-no os afetos que esses objetos nos recordam na história das nossas vidas >>.

Acrescentaríamos, talvez, que a cultura não será mera erudição, mas, também, o sorriso, a seiva, a raiz, o afeto e a permanência implícita na sua memória

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS LIVROS”



Exposição Bibliográfica Temporária do Acervo Bibliográfico Sobre: *“A Lírica de Camões”*



Esta mostra temporária nasce de três razões fundamentais:

A primeira será, naturalmente, o interesse que merece o estudo de Luís de Camões e a sua obra lírica, porquanto, habitualmente, é maior a evidência dada à sua obra épica: *Os Lusíadas*.

A segunda, consequente da primeira, resulta da oportunidade que merece a divulgação da mensagem implícita na sua obra poética, documentada (ou comprovável) nos livros expostos de autores críticos de estudos camonianos, pertencentes à biblioteca pessoal de Águedo de Oliveira, dado que o 123º aniversário do seu nascimento é a efeméride mais importante desta Fundação no corrente ano.



A terceira, propõe a constatação que ele foi um verdadeiro bibliófilo, um erudito de vulto no seu tempo, ao qual se aplica a estrofe de Camões em *Os Lusíadas*:

Porque essas honras vãs, esse ouro puro

Verdadeiro valor não dão à gente:

Melhor é merecê-los sem os ter,

Que possuí-los sem os merecer.

Os Lusíadas, IX – 93

ATIVIDADES CULTURAIS

**SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DE LIVROS DE NOVOS
AUTORES**

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



Sessão de Apresentação do Livro da Autoria de Tânia Rei (20/07/2017)

TÍTULO:

“Más Línguas Boas Conversas”

A sessão teve início pelas 21h do dia 20 de Julho de 2017 na Biblioteca da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”. A presidir o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Dr. Hernâni Dias na qualidade de Presidente da Direção da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”.

O discurso de abertura da sessão foi proferido pela Sr. Presidente da Direção da Fundação, Dr. Hernâni Dias.

Foi registada uma afluência de Convidados na ordem de 30 pessoas, tendo a intervenção principal da obra sido proferida pela autora, Tânia Rei.

Encerrou a sessão a Sr.^a Dr.^a Maria Alcina Ribeiro Correia Afonso dos Santos.



20
Mey
20
20
20

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DO LIVRO DA AUTORIA DE Norberto Veiga (22/07/2017)

TÍTULO:

“Escritas do Nordeste”

A sessão teve início pelas 21 horas do dia 22 de Julho de 2017 na Biblioteca da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”, a presidir esteve o Senhor Padre Sobrinho, membro da Direção da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”, em representação de D. José Cordeiro, Bispo da Diocese de Bragança e Miranda.

Foi registada uma afluência de Convidados na ordem de 70 pessoas. A intervenção principal da obra apresentada foi feita pelo Professor José Lopes, seguida da intervenção do Professor António Tiza, interveio de seguida o autor Dr. Norberto Veiga. Participaram ainda os alunos do Conservatório com um momento musical no início da sessão.

Encerrou a sessão a Sr.^a Dr.^a Cristina Figueiredo, Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Bragança.

21



RECURSOS HUMANOS

BIBLIOTECA
FUNDAÇÃO “OS NOSSOS LIVROS”



LISTAGEM DE PESSOAL
BIBLIOTECA DA FUNDAÇÃO “OS NOSSOS LIVROS”

António Manuel Choupina Assares	Secretário-Geral
---------------------------------	------------------

24

114
4.º
J.
Dec
11/11



FUNDAÇÃO
“OS NOSSOS LIVROS”

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA DE BRAGANÇA



Handwritten signature and initials in blue ink.



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA DE BRAGANÇA



26
Mey
40
J. de
W.H.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA
DE BRAGANÇA**



INTRODUÇÃO

O Conservatório de Bragança, criado pelo município de Bragança e sob a gestão da Fundação "Os Nossos Livros" é um estabelecimento de ensino artístico especializado de Música e de Dança que tem vindo a marcar presença de uma forma positiva na educação e formação artística de jovens e adultos.

Criado em 2004 com o objetivo de promover e desenvolver atividades culturais e artísticas de modo a consciencializar a comunidade sobre a importância das artes no processo de desenvolvimento global do indivíduo, em setembro de 2012 o Conservatório alargou a sua oferta com o Curso de Dança ministrado na Escola de Dança, edifício cedido através da assinatura de protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Bragança e a Fundação "Os Nossos Livros". A Escola de Dança foi integrada no Conservatório de Música de Bragança que passou a designar-se Conservatório de Música e Dança de Bragança.

Desde setembro de 2009, os alunos que apresentam os requisitos exigidos pelo Ministério da Educação podem frequentar o

Curso Básico de Música em regime articulado. O curso é financiado através de Contrato de Patrocínio com o Ministério da Educação, sendo o plano de estudos do Conservatório articulado com o plano curricular da escola de ensino regular que os alunos frequentam. Em setembro de 2013, a frequência do curso básico em regime articulado foi alargada para a área da Dança. No ano letivo de 2016/2017 estavam em funcionamento 10 turmas neste regime, num total de 157 alunos dos agrupamentos de escolas Emídio Garcia e Miguel Torga. No ano letivo 2017/2018 frequentam o regime articulado de Dança e de Música 156 alunos.

No ano letivo de 2014/2015 foi autorizado o funcionamento do curso secundário de música permitindo aos alunos que concluíram o Curso Básico de Música continuarem os seus estudos neste Conservatório, o curso secundário pode ser frequentado em regime articulado ou supletivo.

Em setembro de 2015, o Conservatório de Música e Dança de Bragança integrou os alunos da Escola de Ballet da União de freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo.



No ano letivo de 2016/2017 encontravam-se inscritos no Conservatório cerca de 411 alunos. No presente ano de 2017/2018 o Conservatório conta com 409 inscrições distribuídas pelos cursos: Curso de Pré-Iniciação de Música e Dança (destinado a crianças com 4 e 5 anos), Curso de Iniciação de Música e Curso de Iniciação de Dança (destinado a crianças que frequentam o 1º ciclo do ensino básico), Curso Básico de Música em regime supletivo e articulado e Curso básico de Dança em regime articulado (destinado a jovens a partir dos 10 anos). Curso secundário de Música em regime articulado e supletivo e também cursos em Regime Livre, entre os quais o Curso Dança (Ballet) e o Curso livre de Música Tradicional na vertente de Gaita-de-Foles e Percussões, uma tentativa de preservar as tradições da região onde o Conservatório está implantado.

Os cursos de Instrumento estão reparti-

dos pelas classes de Clarinete, Flauta Transversal, Guitarra, Órgão, Piano, Trompete, Viola de Arco, Violino, Violoncelo. As disciplinas coletivas lecionadas no Conservatório de Música e Dança de Bragança são: Acústica, Análise e Técnicas de Composição, Classe de Conjunto (Coro), Dança Criativa, Expressão Criativa, Formação Musical, História e Cultura das Artes, Música, Oferta Complementar (Orquestra e Piano de Acompanhamento), Práticas Complementares de Dança, Técnica de Dança Clássica, Técnica de Dança Contemporânea, Técnicas de Dança e Técnicas de Improvisação.

O Conservatório desenvolve cursos e projetos especiais em parceria com outras instituições, entidades, empresas e órgãos públicos possibilitando o livre acesso da população à produção artística e contribuindo para democratizar os valores da cultura e da arte na comunidade.

29



DIREÇÃO PEDAGÓGICA

A direção pedagógica colegial é constituída pelos professores: João Eduardo dos Santos Dias, Mariana Reis Ribeiro de Sampaio e Tadeu Anselmo Lopes Filipe.



CONSELHO PEDAGÓGICO

Nos anos letivos abrangidos pelo ano de 2017 o Conselho Pedagógico foi constituído pelos seguintes professores:

Ano Letivo 2016/2017 - CONSELHO PEDAGÓGICO

Mariana Sampaio	Direção Pedagógica
João Dias	Direção Pedagógica; Delegado do grupo de Formação Musical
Tadeu Filipe	Direção Pedagógica
Ausra Bernataviciute	Delegada do grupo de Teclas (Piano e Órgão)
Gabrielle Sousa	Delegada do grupo de Sopros
Luciula Zanella	Delegada do grupo de Dança
Pedro Macedo	Delegado do grupo de Cordas
Ricardo Chéu Líbano	Delegado do grupo de Classe de Conjunto



CONSELHO PEDAGÓGICO

Nos anos letivos abrangidos pelo ano de 2017 o Conselho Pedagógico foi constituído pelos seguintes professores:

Ano Letivo 2017/2018 - CONSELHO PEDAGÓGICO

Mariana Sampaio	Direção Pedagógica
João Dias	Direção Pedagógica; Delegado do grupo de Formação Musical
Tadeu Filipe	Direção Pedagógica; Delegado do grupo de Teclas (Piano e Órgão)
Gabrielle Sousa	Delegada do grupo de Sopros
Luciula Zanella	Delegada do grupo de Dança
Patrícia Azevedo	Delegado do grupo de Cordas
Ricardo Chéu Líbano	Delegado do grupo de Classe de Conjunto

Por conveniência e melhor aproveitamento da capacidade docente a Direção Pedagógica entendeu alterar a constituição do Conselho Pedagógico do Conservatório de Música e Dança de Bragança.

A escolha de um Conselho Pedagógico responde aos requisitos exigidos pelo Ministério da Educação e à disponibilidade horária e capacidade para o desempenho das funções dos docentes nomeados.

RECURSOS HUMANOS

DOCENTES

[Handwritten signature]



LISTAGEM DE DOCENTES 2016/2017

NOME COMPLETO	GRUPO DE DOCÊNCIA
André da Silva Ribeiro	Trompete
António José Pires Lopes	Violoncelo
Artur José Fernandes	Violino
Aušra Bernatavičiūtė	Piano
Bernardo Nobre Charrua Pinho Pinhal	Piano
Bruno André Alves Berça	Música Tradicional – Percussões
Carlos Manuel Sampaio Fernandes	Formação Musical
Catarina Olívia Fernandes Pires	Dança Criativa
Cecília Freixeda Almeida	Piano
Diana Maria Lopes Pimentel Bianchi Thedim	Expressão Criativa, Práticas Complementares de Dança, Técnica de Dança Contemporânea, Dança Criativa
Gabrielle de Sousa da Silva	Flauta Transversal
Heitor Costa Aguiar de Castro Peixoto	Guitarra
Hugo Emanuel Vaz Pinto Rodrigues	Violino
Isabel Cristina Ramos da Silva	Piano
João Eduardo dos Santos Dias	Formação Musical e Classe de Conjunto
Luciula Zanella	Expressão Criativa, Técnica de Dança Clássica, Técnicas de Dança, dança Criativa
Luís Carlos Lopes Rebelo Peres	Violino
Maria da Conceição Barros Capela	História e Cultura das Artes
Mariana Reis Ribeiro de Sampaio	Violino
Mário Aníbal Gonçalves Rego Cardoso	Guitarra
Óscar Manuel Soares Rodrigues	Análise e Técnicas de Composição
Patrícia Alexandra dos Reis Figueira Líbano	História e Cultura das Artes, Acústica
Paulo Preto	Música Tradicional – Gaita de Foles
Pedro Augusto Delgado João	Viola de Arco, Música no Curso de Dança
Pedro Emanuel Chuva dos Ramos	Clarinete
Pedro Miguel Moura Macedo	Violino
Ricardo Nuno Chéu Figueira Líbano	Classe de Conjunto e Formação Musical
Rui Guilherme Ramos Vaz Cardoso	Guitarra, Técnicas de improvisação
Tadeu Anselmo Lopes Filipe	Órgão

LISTAGEM DE DOCENTES 2017/2018

NOME COMPLETO	GRUPO DE DOCÊNCIA
André da Silva Ribeiro	Trompete
António José Pires Lopes	Violoncelo
Artur José Fernandes	Violino
Aušra Bernatavičiūtė	Piano
Carlos Manuel Sampaio Fernandes	Formação Musical
Cecília Freixeda Almeida	Piano
Diana Maria Lopes Pimentel Bianchi Thedim	Técnicas de Dança
Francisco José Morais Fernandes	Piano - Acompanhamento
Gabrielle de Sousa da Silva	Flauta Transversal
Heitor Costa Aguiar de Castro Peixoto	Guitarra
Hugo Emanuel Vaz Pinto Rodrigues	Violino e Orquestra
João Eduardo dos Santos Dias	Formação Musical e Classe de Conjunto
Luciula Zanella	Técnica de Dança
Maria Carmen Moledo Alvarez	Piano
Maria da Conceição Barros Capela	História e Cultura das Artes
Mariana Reis Ribeiro de Sampaio	Violino
Patrícia Alexandra dos Reis Figueira Líbano	História e Cultura das Artes
Patrícia Maria Guimarães Pinho Azevedo	Violino
Paulo Preto	Música Tradicional – Gaita de Foles
Pedro Augusto Delgado João	Viola de Arco
Pedro Miguel Moura Macedo	Violino
Ricardo João Godinho Ferreira	Análise e Técnicas de Composição
Ricardo Nuno Chéu Figueira Líbano	Música de Conjunto e Formação Musical
Rui Guilherme Ramos Vaz Cardoso	Guitarra
Rui Leonel Machado Santos	Música Tradicional – Gaita de Foles
Tadeu Anselmo Lopes Filipe	Órgão
Tiago Urbano Pires	Clarinete
Victória da Costa Fernandes	Piano

RECURSOS HUMANOS

PESSOAL NÃO DOCENTE



LISTAGEM DE PESSOAL NÃO DOCENTE

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA DE BRAGANÇA

Paula Alexandra Portela

Funcionária Administrativa

ALUNOS



DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE BRAGANÇA PELAS CLASSES E NÍVEIS DE ENSINO - ANO LETIVO 2016/2017



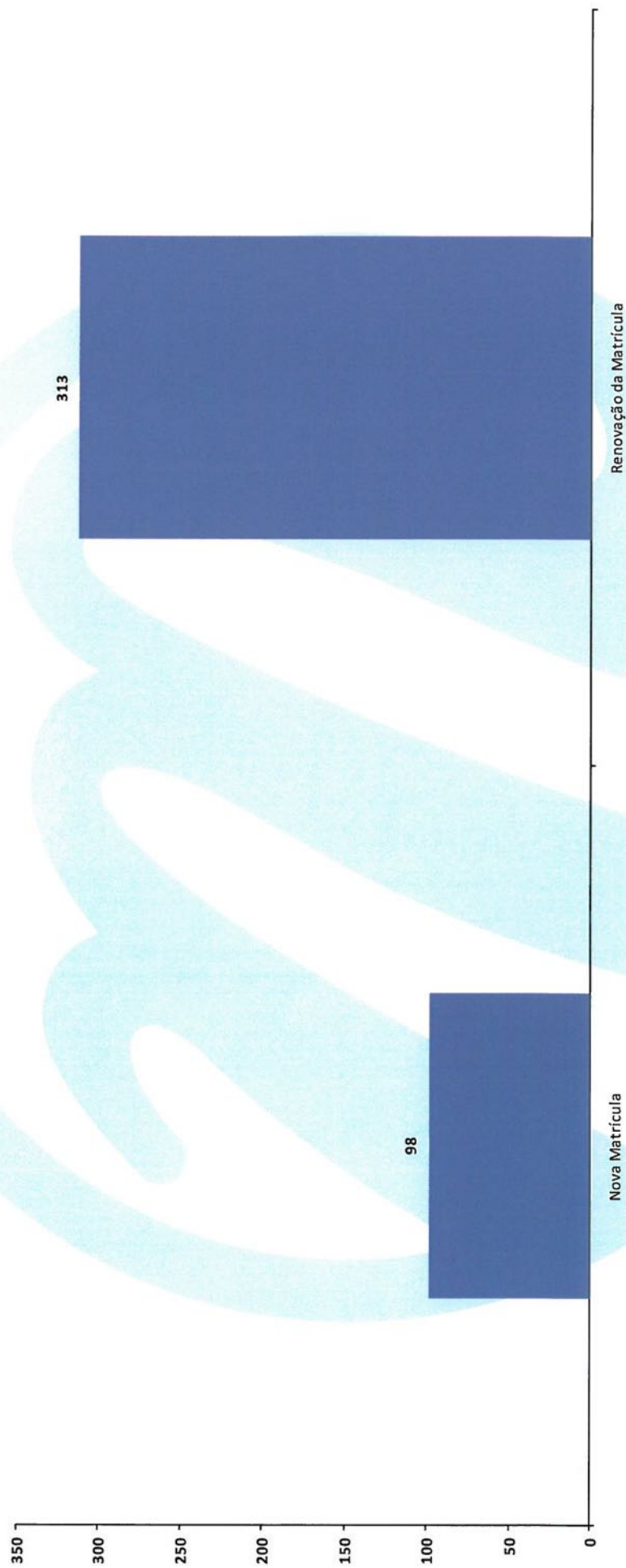
Dados estatísticos das matrículas

2016/17

Handwritten signature in blue ink.

Matrícula

Número de alunos por tipo de matrícula



[Handwritten signature]

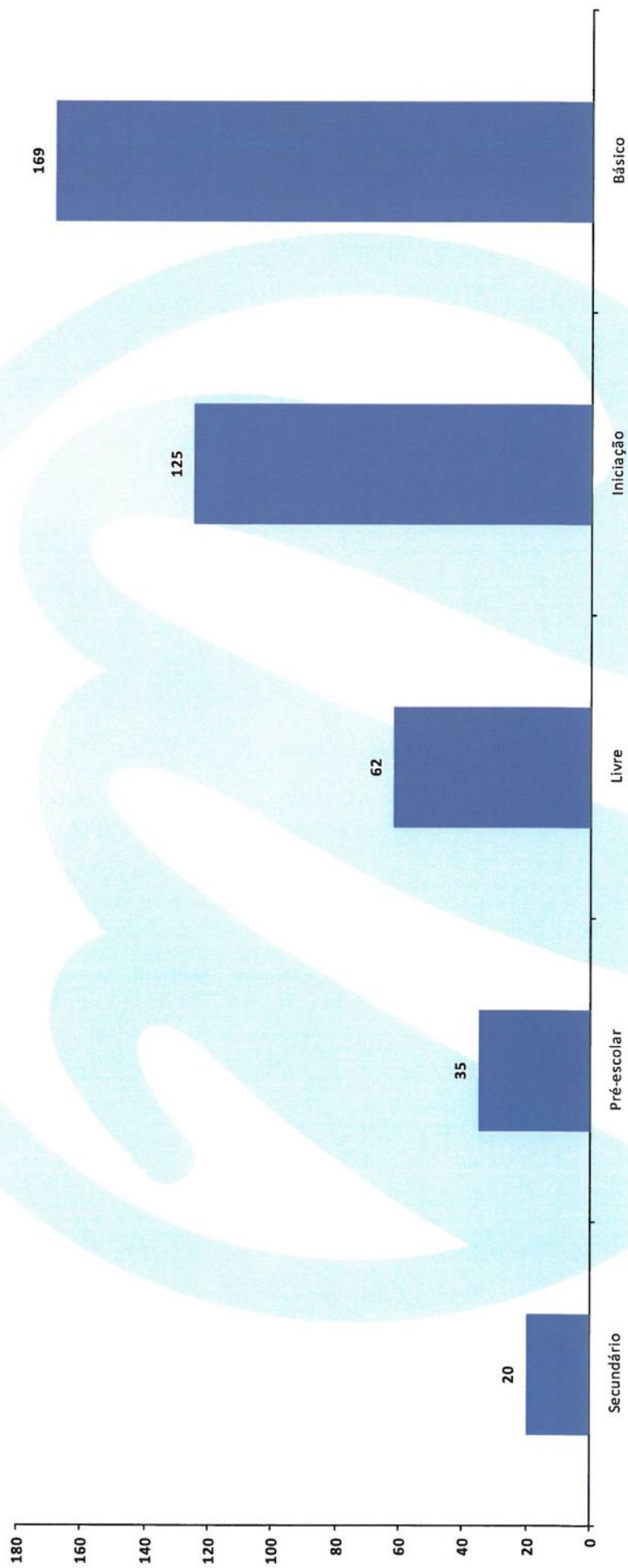
Matrícula

Tipo de matrícula	Nº de alunos
Nova Matrícula	98
Renovação da Matrícula	313

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Curso

Número de alunos por curso

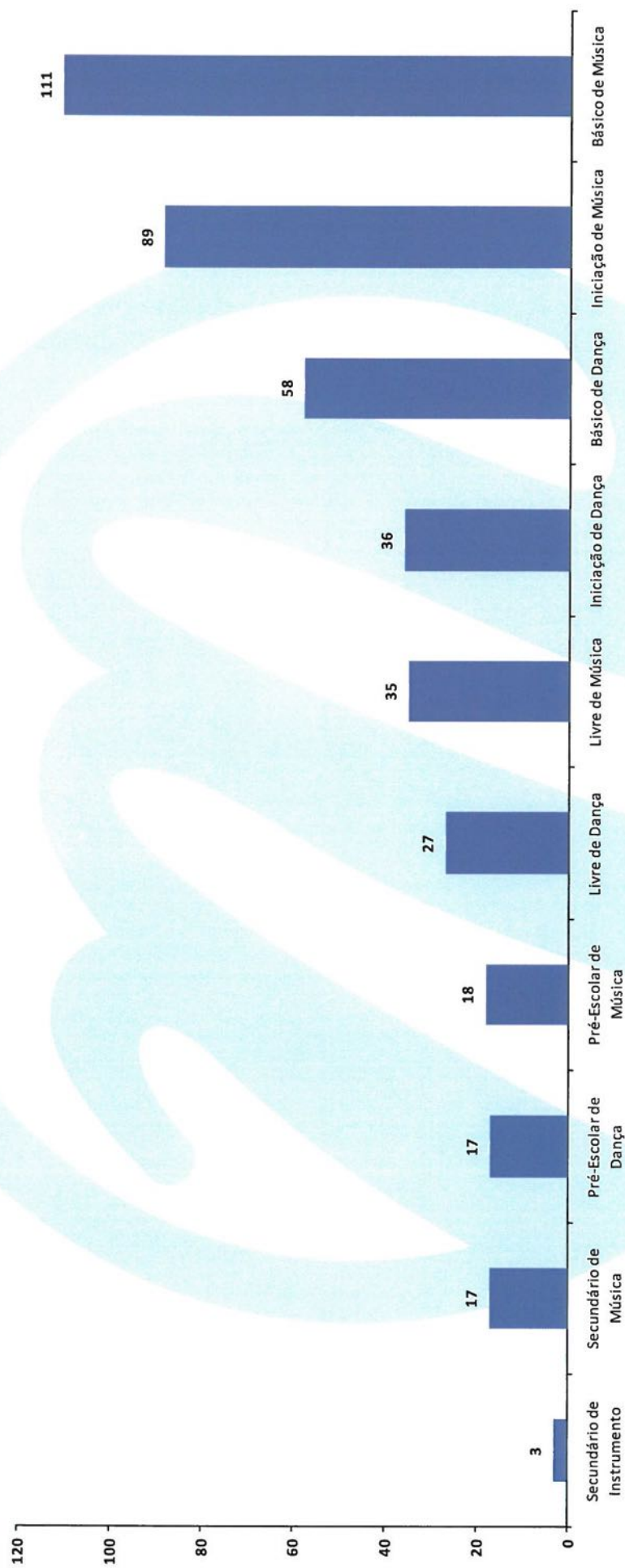


[Handwritten signature]

Curso	Nº de alunos
Secundário	20
Pré-escolar	35
Livre	62
Iniciação	125
Básico	169



Número de alunos por curso MISI



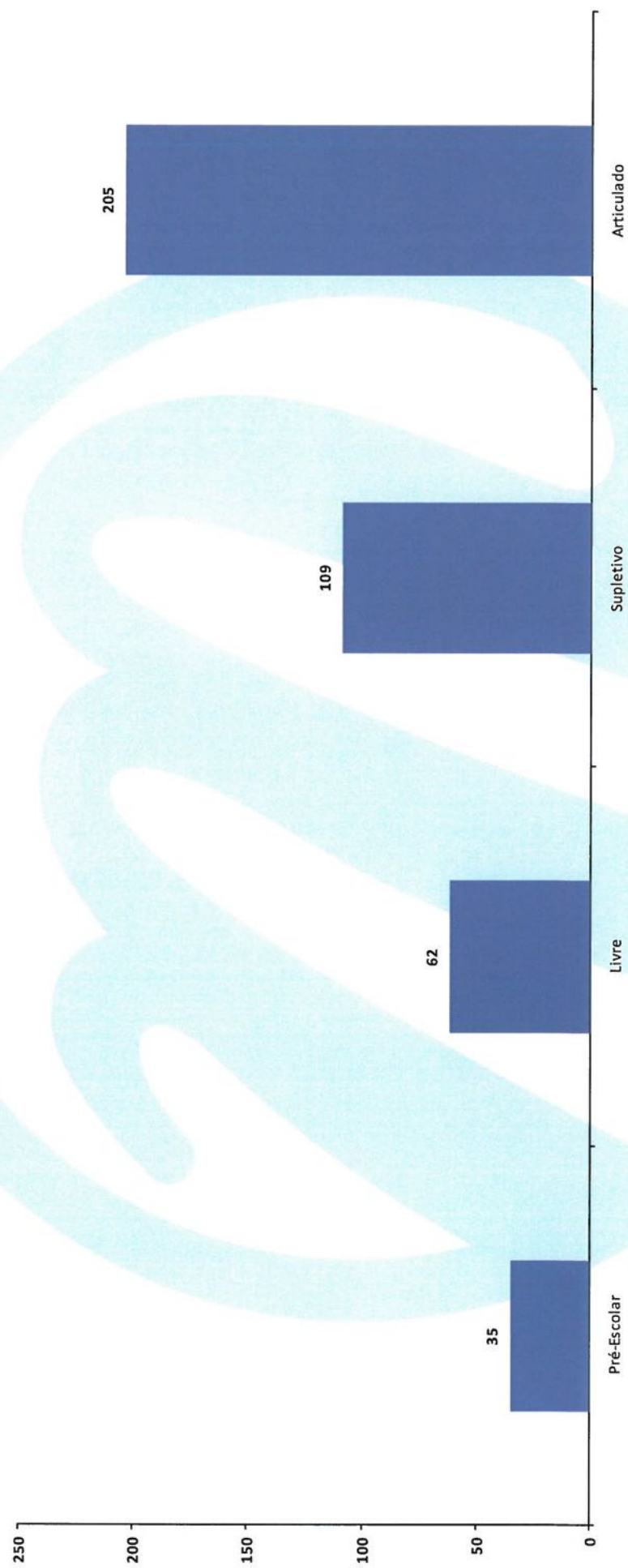
[Handwritten signature]

Curso MISI	Nº de alunos
Secundário de Instrumento	3
Secundário de Música	17
Pré-Escolar de Dança	17
Pré-Escolar de Música	18
Livre de Dança	27
Livre de Música	35
Iniciação de Dança	36
Básico de Dança	58
Iniciação de Música	89
Básico de Música	111



Regime

Número de alunos por regime



[Handwritten signature]

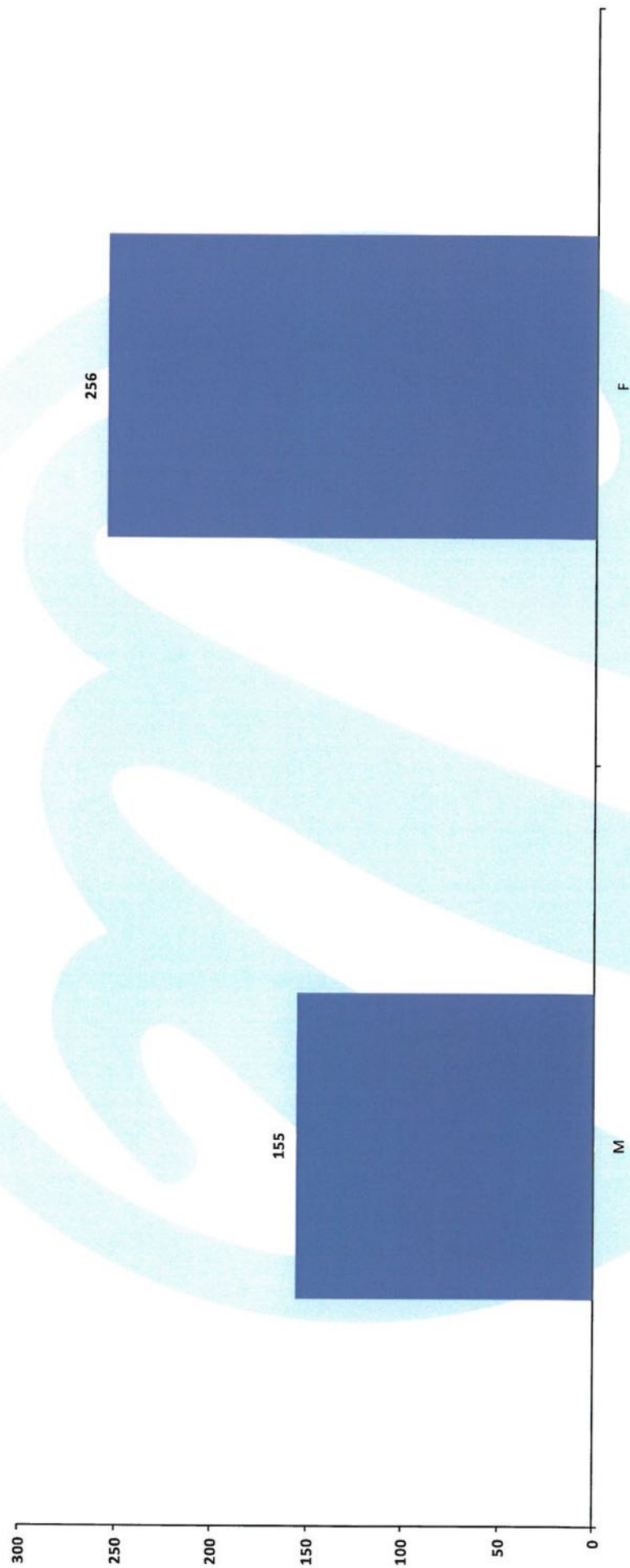
Regime

Regimes	Nº de alunos
Pré-Escolar	35
Livre	62
Supletivo	109
Articulado	205

UL
H4
Fur
mk

Género

Número de alunos por género



Handwritten signature and date: 2017

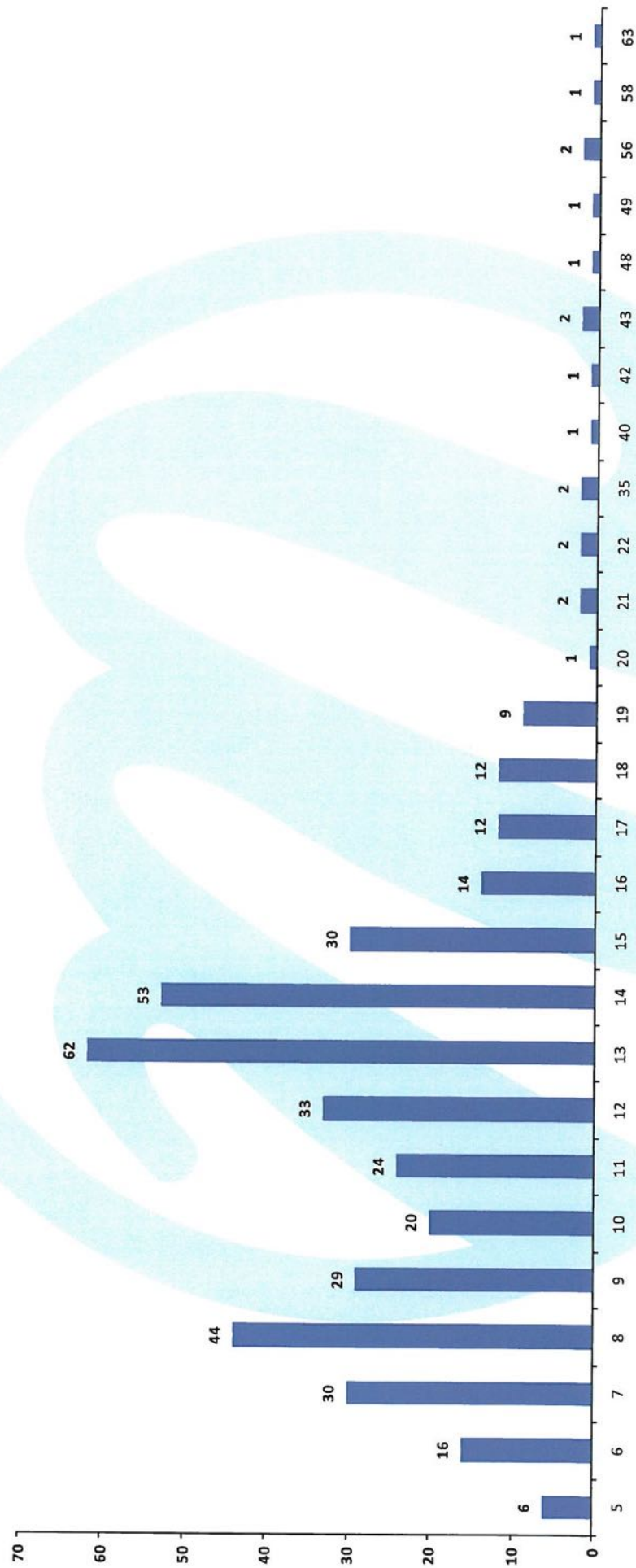
Género

Género	Nº de alunos
M	155
F	256

[Handwritten signature]

Idade

Número de alunos por nível etário



[Handwritten signature]

Idade

Idade	Nº de alunos
5	6
6	16
7	30
8	44
9	29
10	20
11	24
12	33
13	62
14	53
15	30
16	14
17	12
18	12
19	9
20	1
21	2
22	2
35	2
40	1
42	1
43	2
48	1
49	1

56 2
58 1
63 1

Handwritten signature

Estabelecimento de ensino

Número de alunos por estab. ensino



[Handwritten signature]

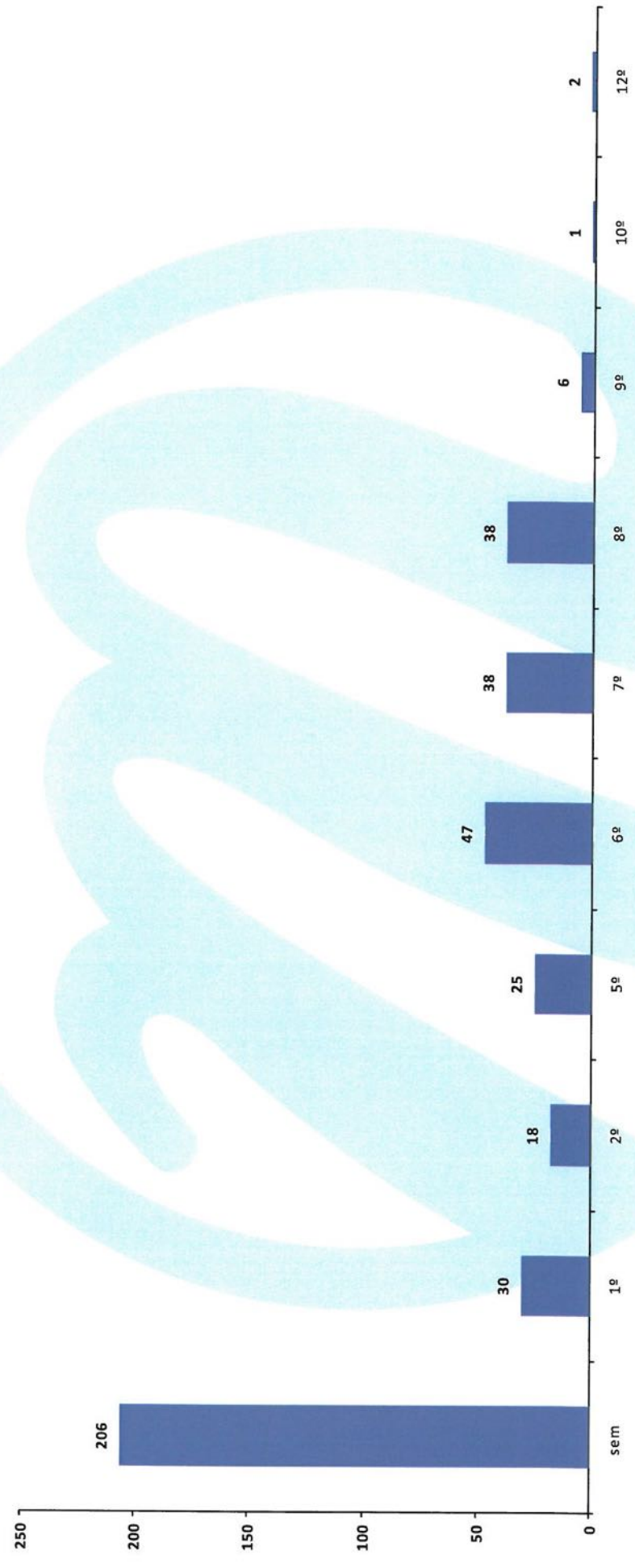
Estabelecimento de ensino

Est. de Ensino	Nº de alunos
Agrupamento Miguel Torga	68
Agrupamento Emídio Garcia	137
[... sem escola atribuída ...]	206

16/11/17
14/11/17
13/11/17
12/11/17

Ano de escolaridade (ensino regular)

Número de alunos por Ano de escolaridade (ensino regular)



[Handwritten signature]

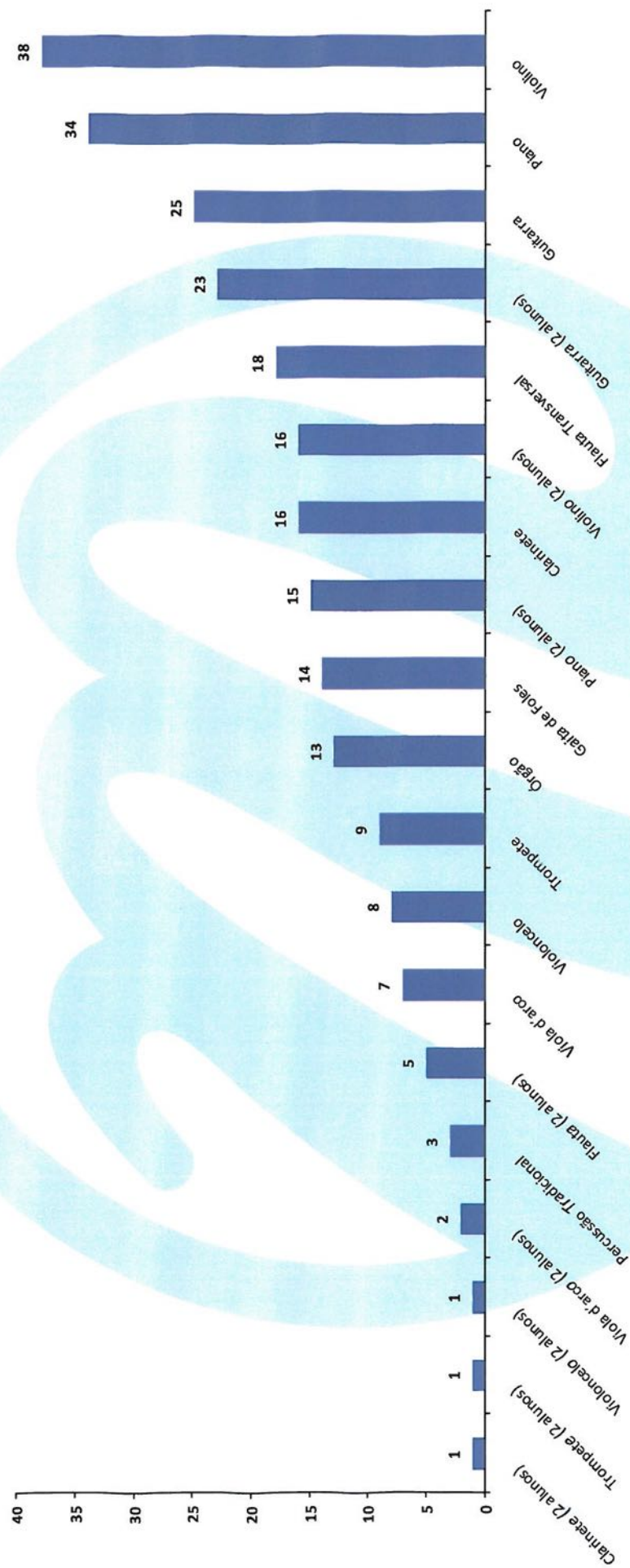
Ano de escolaridade (ensino regular)

Ano ensino regular	Nº de alunos
sem	206
1º	30
2º	18
5º	25
6º	47
7º	38
8º	38
9º	6
10º	1
12º	2

my
44-
Jorge
2017

Disciplina (instrumento)

Número de alunos por disciplina de instrumento

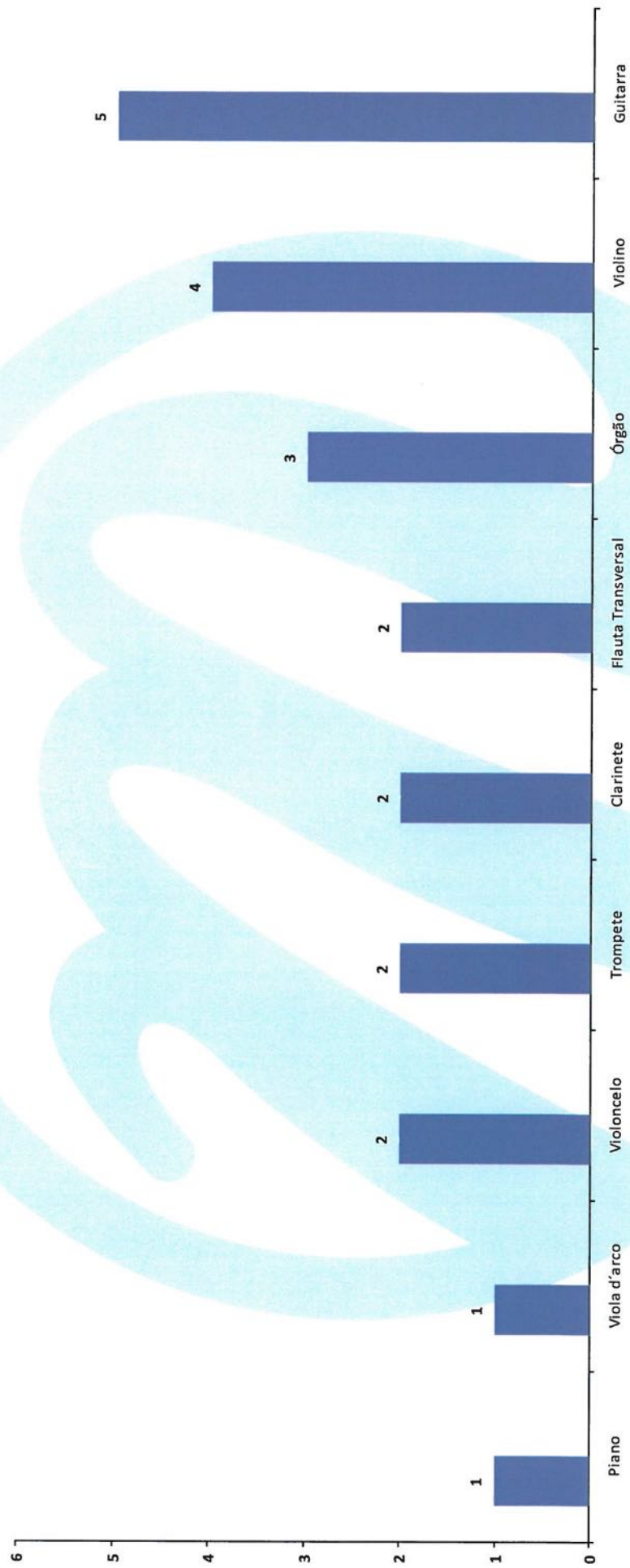


Disciplina (instrumento)

Disciplina	Nº de alunos
Clarinete (2 alunos)	1
Trompete (2 alunos)	1
Violoncelo (2 alunos)	1
Viola d'arco (2 alunos)	2
Percussão Tradicional	3
Flauta (2 alunos)	5
Viola d'arco	7
Violoncelo	8
Trompete	9
Órgão	13
Gaita de Foles	14
Piano (2 alunos)	15
Clarinete	16
Violino (2 alunos)	16
Flauta Transversal	18
Guitarra (2 alunos)	23
Guitarra	25
Piano	34
Violino	38

Disciplina (instrumento - 6ºano)

Número de alunos por disciplina - 6º ano



[Handwritten signature]

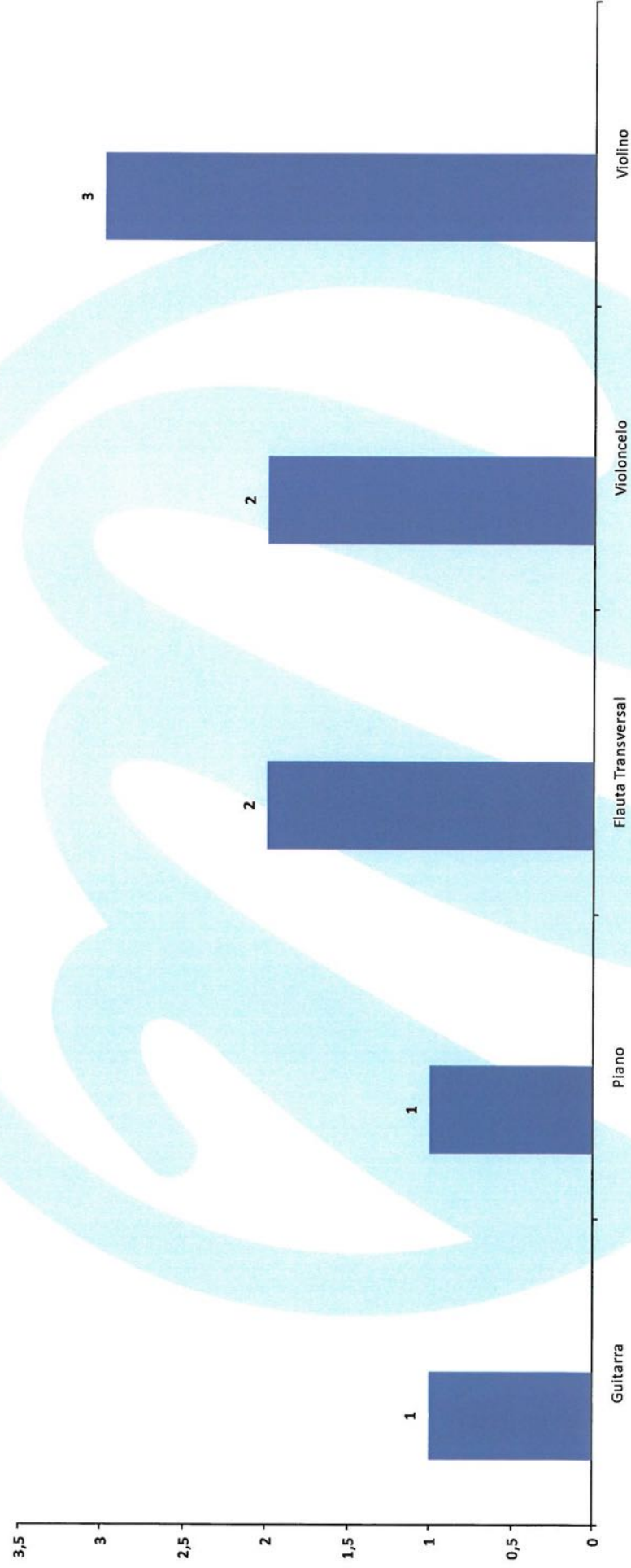
Disciplina (instrumento - 6ºano)

Disciplina	Nº de alunos
Piano	1
Viola d'arco	1
Violoncelo	2
Trompete	2
Clarinete	2
Flauta Transversal	2
Órgão	3
Violino	4
Guitarra	5

HT-
Peggy
JMP

Disciplina (instrumento - 9ºano)

Número de alunos por disciplina - 9º ano



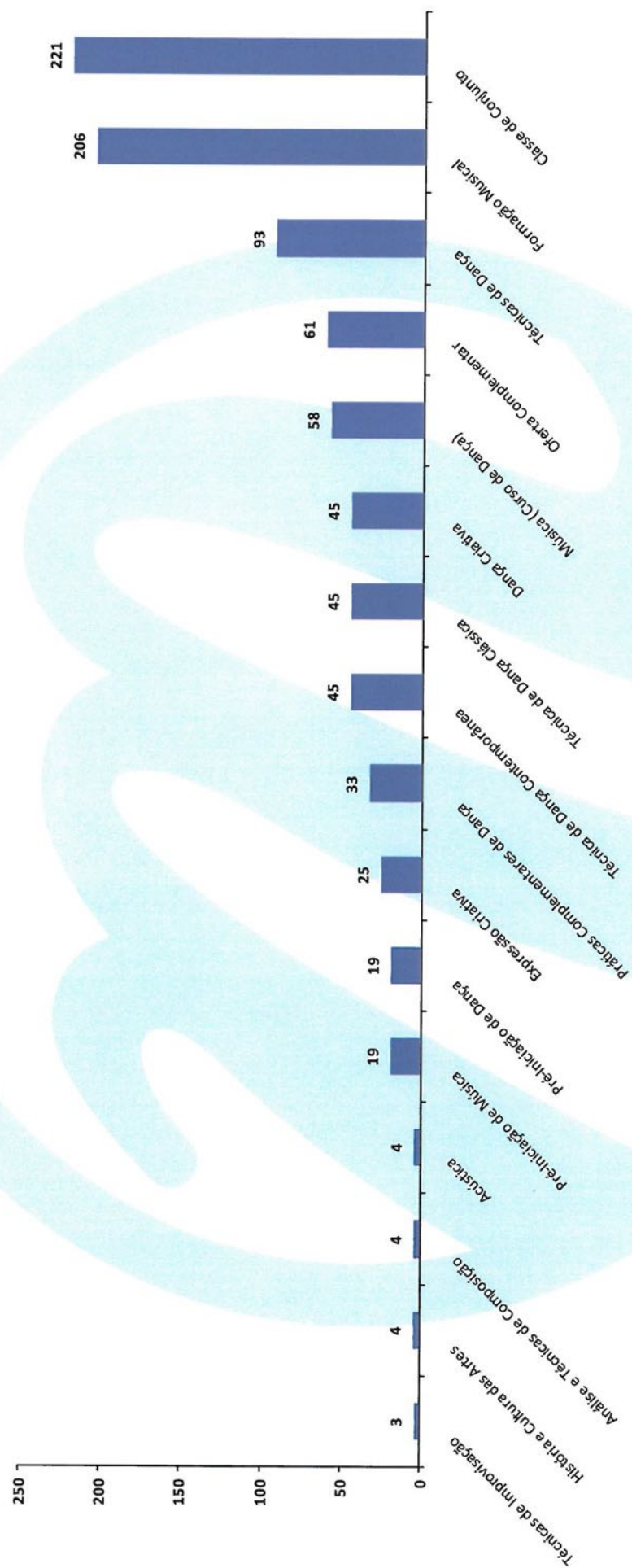
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Disciplina (instrumento - 9ºano)

Disciplina	Nº de alunos
Guitarra	1
Piano	1
Flauta Transversal	2
Violoncelo	2
Violino	3

11/11/17
14/11/17
15/11/17
16/11/17
17/11/17

Número de alunos por disciplina coletiva



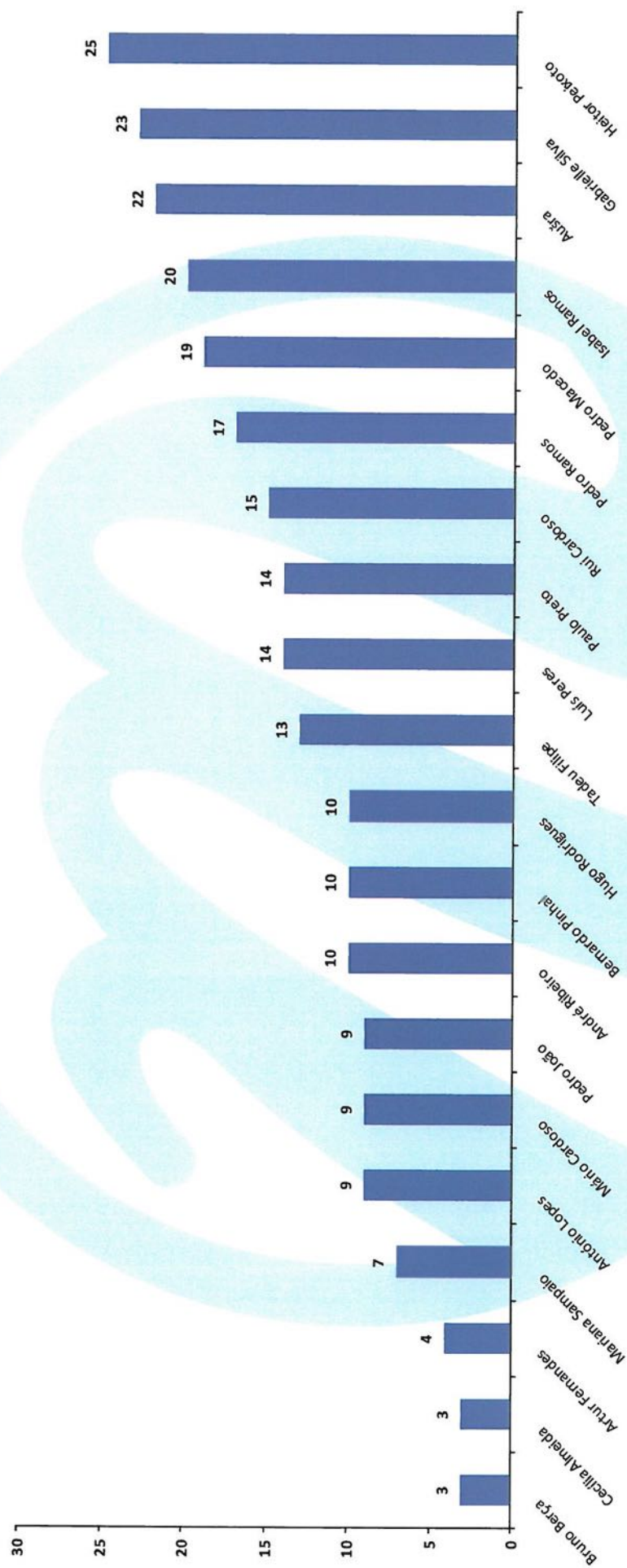
Disciplina (coletivas)

Disciplina	Nº de alunos
Técnicas de Improvisação	3
História e Cultura das Artes	4
Análise e Técnicas de Composição	4
Acústica	4
Pré-Iniciação de Música	19
Pré-Iniciação de Dança	19
Expressão Criativa	25
Práticas Complementares de Dança	33
Técnica de Dança Contemporânea	45
Técnica de Dança Clássica	45
Dança Criativa	45
Música (Curso de Dança)	58
Oferta Complementar	61
Técnicas de Dança	93
Formação Musical	206
Classe de Conjunto	221



Professor (instrumento)

Número de alunos por professor - disciplina de instrumento



[Handwritten signature]

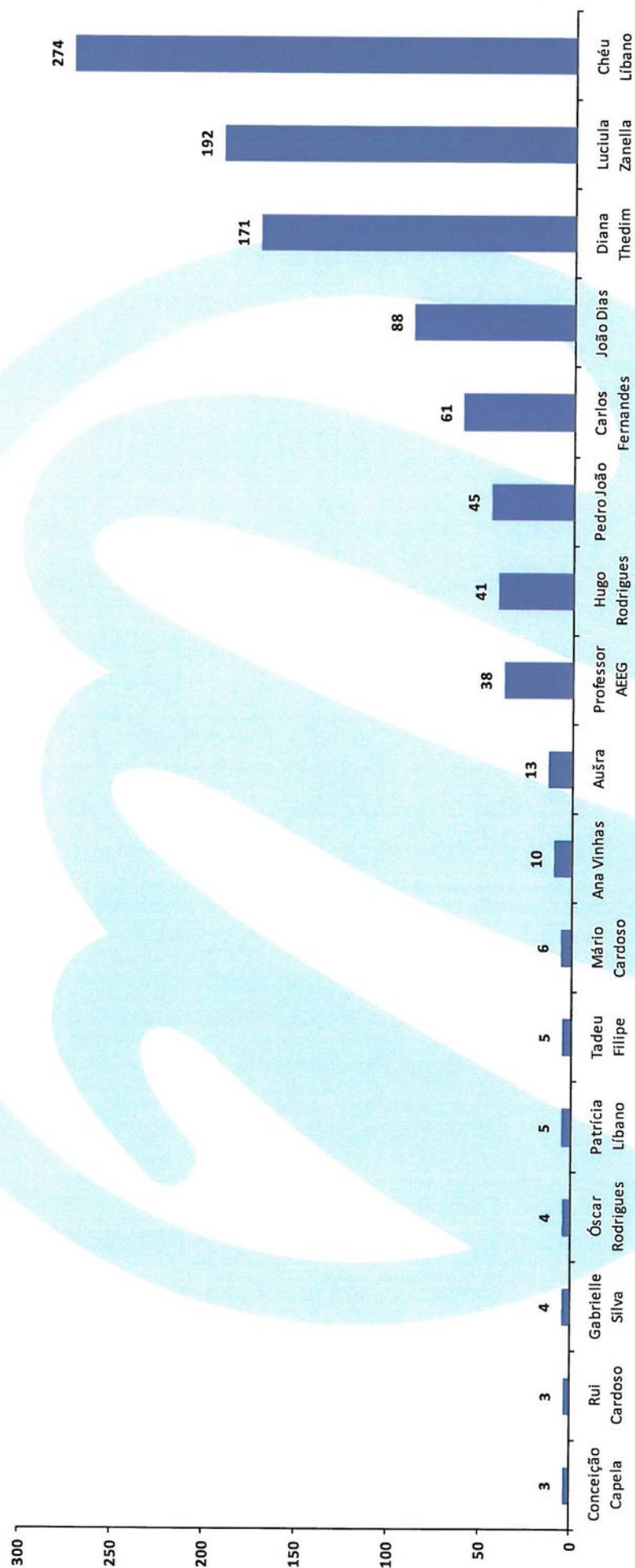
Professor (instrumento)

Professor	Nº de alunos
Bruno Berça	3
Cecília Almeida	3
Artur Fernandes	4
Mariana Sampaio	7
António Lopes	9
Mário Cardoso	9
Pedro João	9
André Ribeiro	10
Bernardo Pinhal	10
Hugo Rodrigues	10
Tadeu Filipe	13
Luís Peres	14
Paulo Preto	14
Rui Cardoso	15
Pedro Ramos	17
Pedro Macedo	19
Isabel Ramos	20
Auśra	22
Gabrielle Silva	23
Heitor Peixoto	25

Very
27
2017

Professor (coletivas)

Número de alunos por professor - disciplina coletiva



[Handwritten signature]

Professor (coletivas)

Professor	Nº de alunos
Rui Cardoso	3
Conceição Capela	3
Óscar Rodrigues	4
Gabrielle Silva	4
Patrícia Libano	5
Tadeu Filipe	5
Mário Cardoso	6
Ana Vinhas	10
Auãra	13
Professor AEEG	38
Hugo Rodrigues	41
Pedro João	45
Carlos Fernandes	61
João Dias	88
Diana Thedim	171
Luciula Zanella	192
Chéu Libano	274

Handwritten signatures and initials in blue ink.



mer
44
Pérez
MT



DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE BRAGANÇA PELAS CLASSES E NÍVEIS DE ENSINO - ANO LETIVO 2017/2018

2017/18

all
H4
[Signature]

Matrícula

Número de alunos por tipo de matrícula



Handwritten signatures and initials in blue ink.

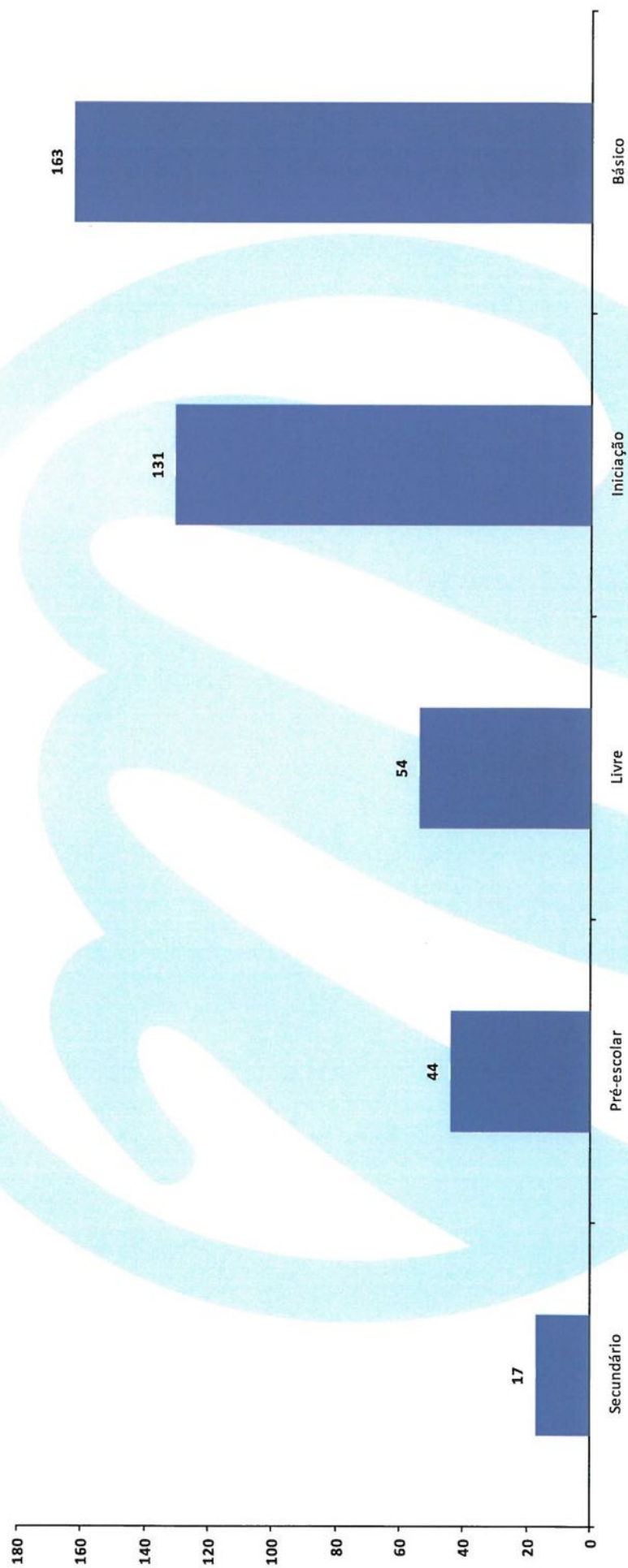
Matrícula

Tipo de matrícula	Nº de alunos
Nova Matrícula	84
Renovação da Matrícula	325



Curso

Número de alunos por curso

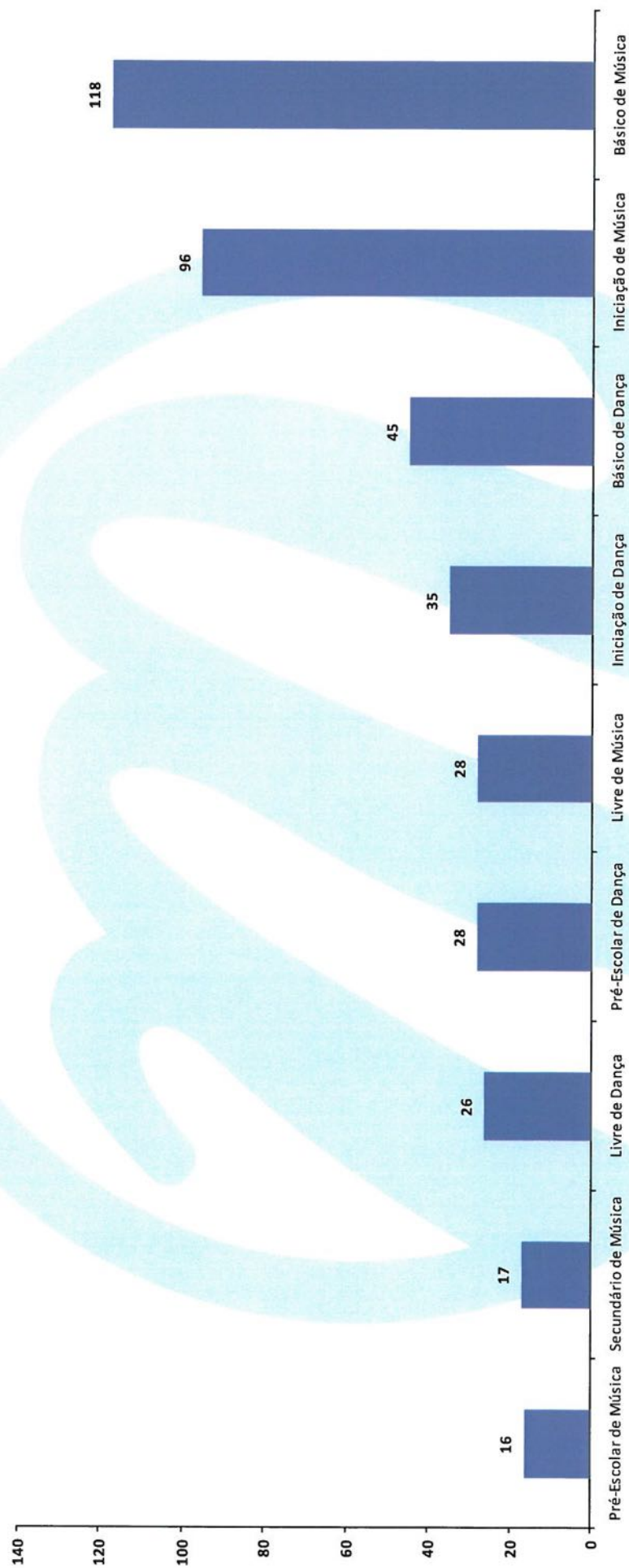


[Handwritten signature]

Curso	Nº de alunos
Secundário	17
Pré-escolar	44
Livre	54
Iniciação	131
Básico	163

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Número de alunos por curso MISI



[Handwritten signatures]

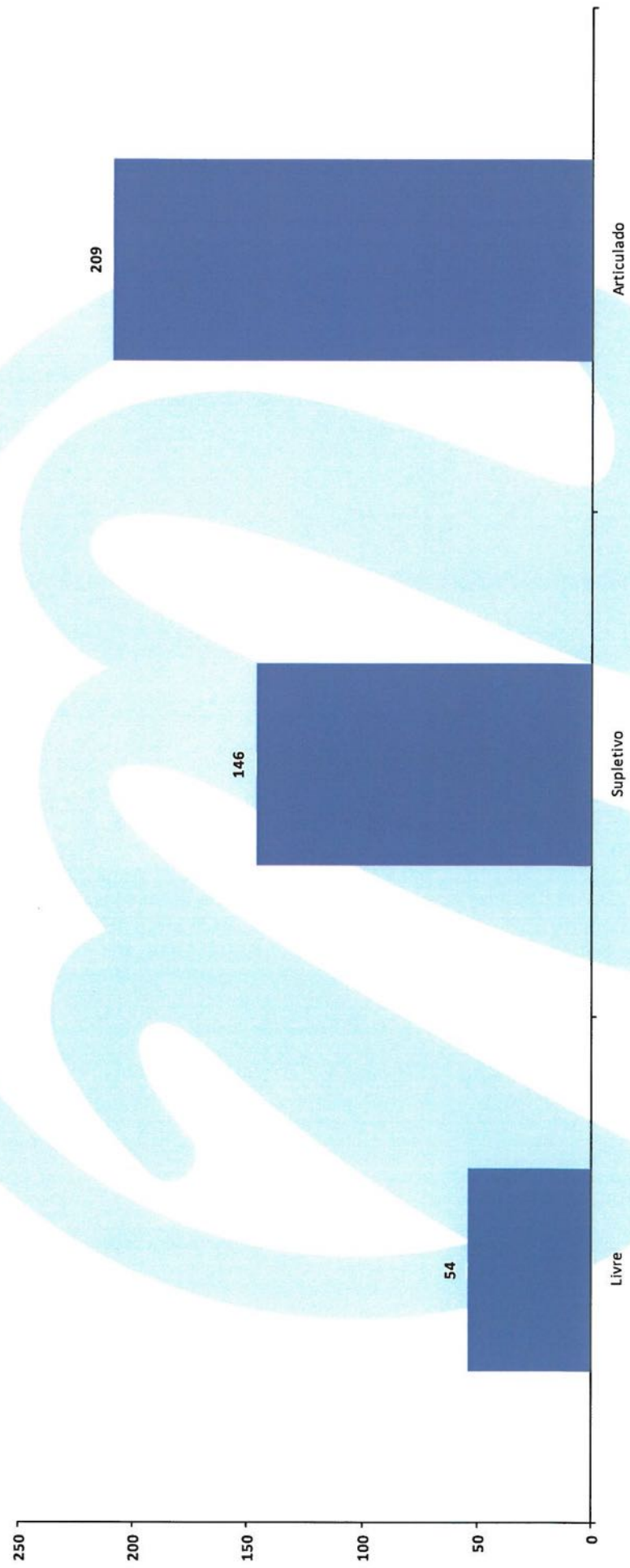
Curso MISI

Curso MISI	Nº de alunos
Pré-Escolar de Música	16
Secundário de Música	17
Livre de Dança	26
Pré-Escolar de Dança	28
Livre de Música	28
Iniciação de Dança	35
Básico de Dança	45
Iniciação de Música	96
Básico de Música	118



Regime

Número de alunos por regime



Handwritten signature and date: 24.11.17

Regimes	Nº de alunos
Livre	54
Supletivo	146
Articulado	209

all
44.
Ramus
17

Género

Número de alunos por género



[Handwritten signature]

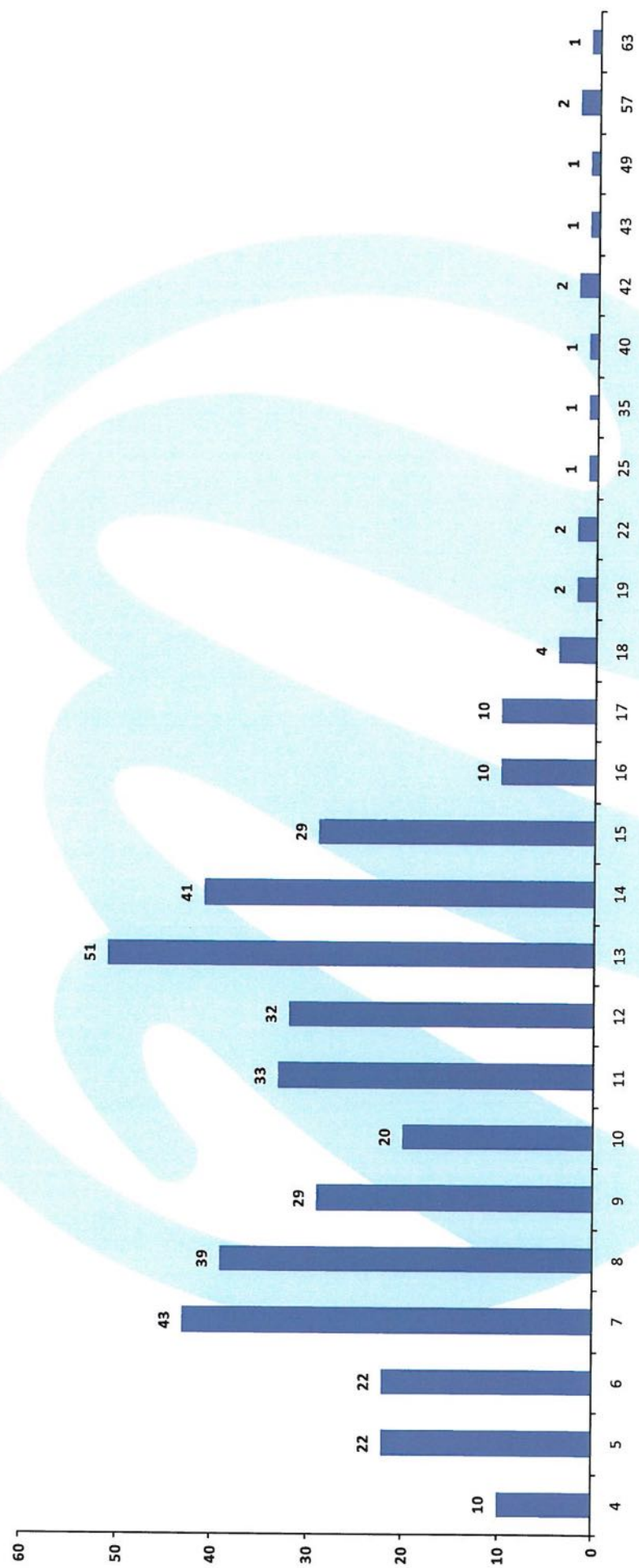
Género

Género	Nº de alunos
M	152
F	257

Handwritten signature and initials in blue ink.

Idade

Número de alunos por nível etário



[Handwritten signature]

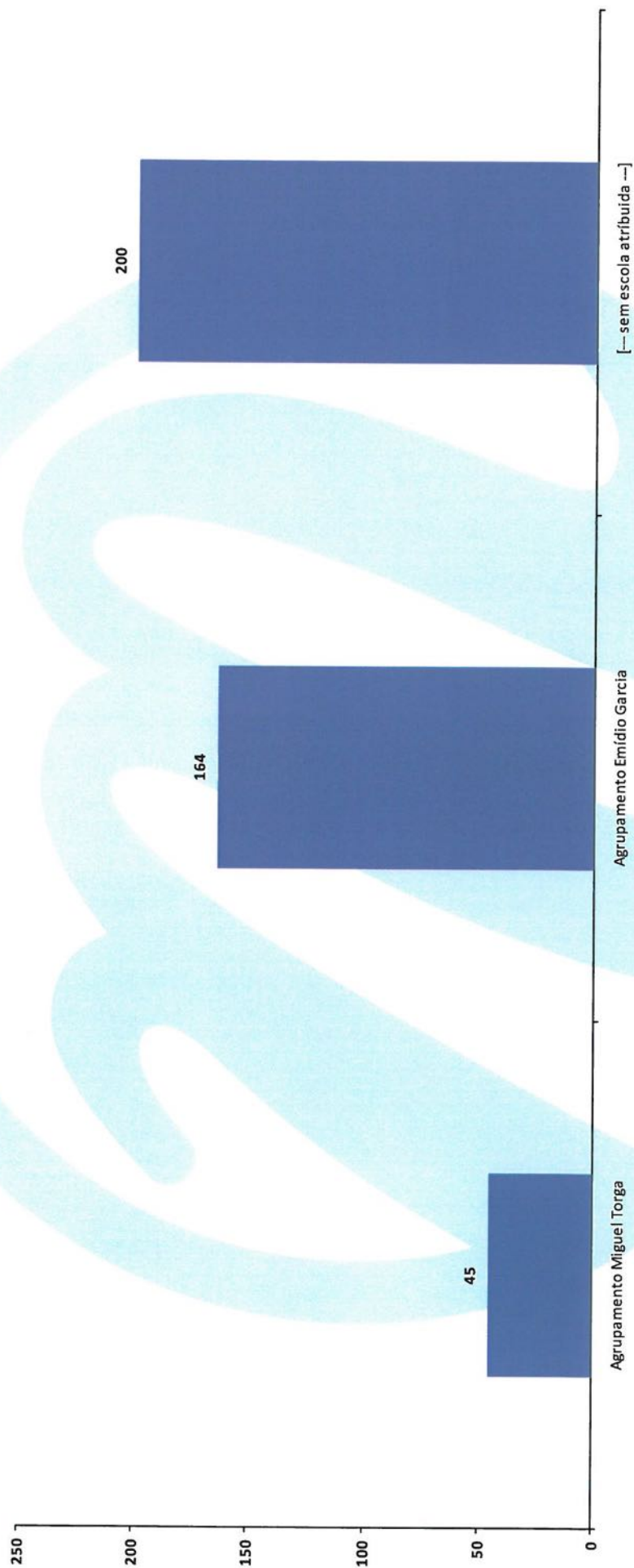
Idade

Idade	Nº de alunos
4	10
5	22
6	22
7	43
8	39
9	29
10	20
11	33
12	32
13	51
14	41
15	29
16	10
17	10
18	4
19	2
22	2
25	1
35	1
40	1
42	2
43	1
49	1
57	2



Estabelecimento de ensino

Número de alunos por estab. ensino



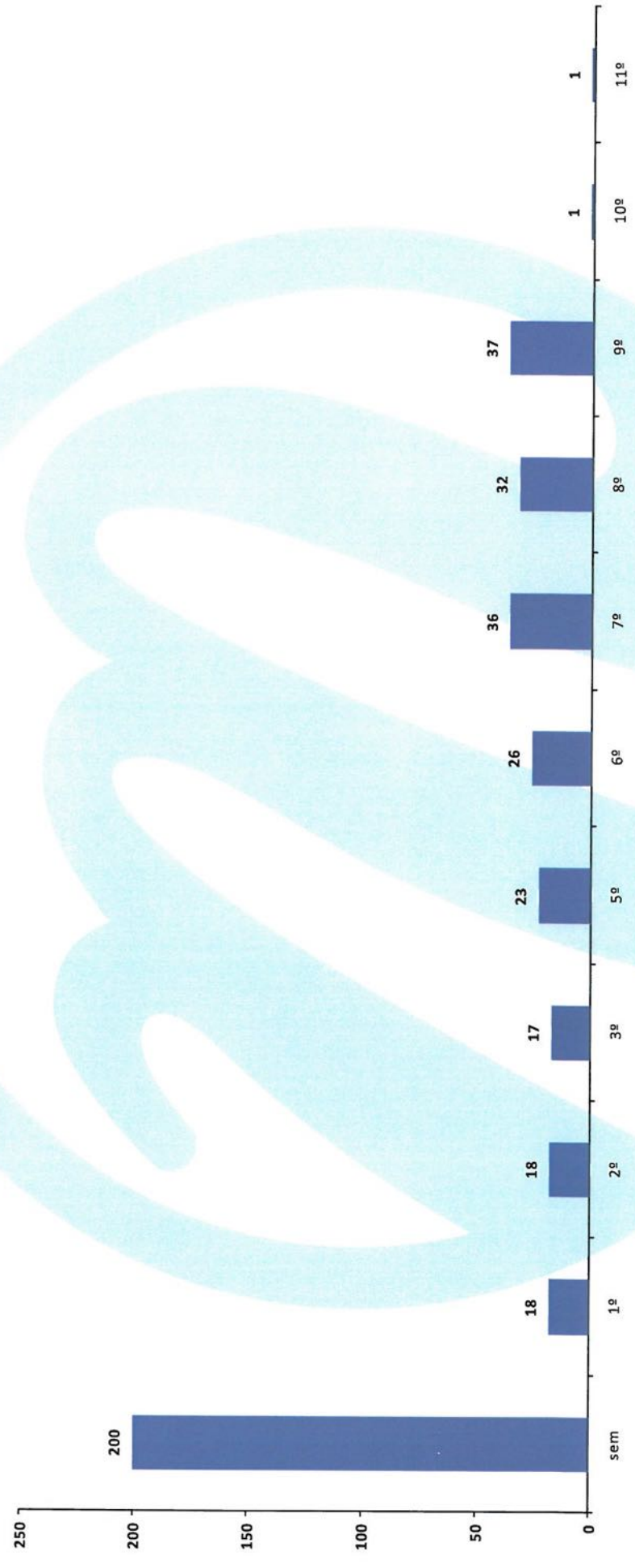
Estabelecimento de ensino

Est. de Ensino	Nº de alunos
Agrupamento Miguel Torga	45
Agrupamento Emídio Garcia	164
[--- sem escola atribuída ---]	200

100
24
P. 14
P. 15
P. 16
P. 17
P. 18
P. 19
P. 20
P. 21
P. 22
P. 23
P. 24
P. 25
P. 26
P. 27
P. 28
P. 29
P. 30
P. 31
P. 32
P. 33
P. 34
P. 35
P. 36
P. 37
P. 38
P. 39
P. 40
P. 41
P. 42
P. 43
P. 44
P. 45
P. 46
P. 47
P. 48
P. 49
P. 50
P. 51
P. 52
P. 53
P. 54
P. 55
P. 56
P. 57
P. 58
P. 59
P. 60
P. 61
P. 62
P. 63
P. 64
P. 65
P. 66
P. 67
P. 68
P. 69
P. 70
P. 71
P. 72
P. 73
P. 74
P. 75
P. 76
P. 77
P. 78
P. 79
P. 80
P. 81
P. 82
P. 83
P. 84
P. 85
P. 86
P. 87
P. 88
P. 89
P. 90
P. 91
P. 92
P. 93
P. 94
P. 95
P. 96
P. 97
P. 98
P. 99
P. 100

Ano de escolaridade (ensino regular)

Número de alunos por Ano de escolaridade (ensino regular)



Handwritten signature and initials.

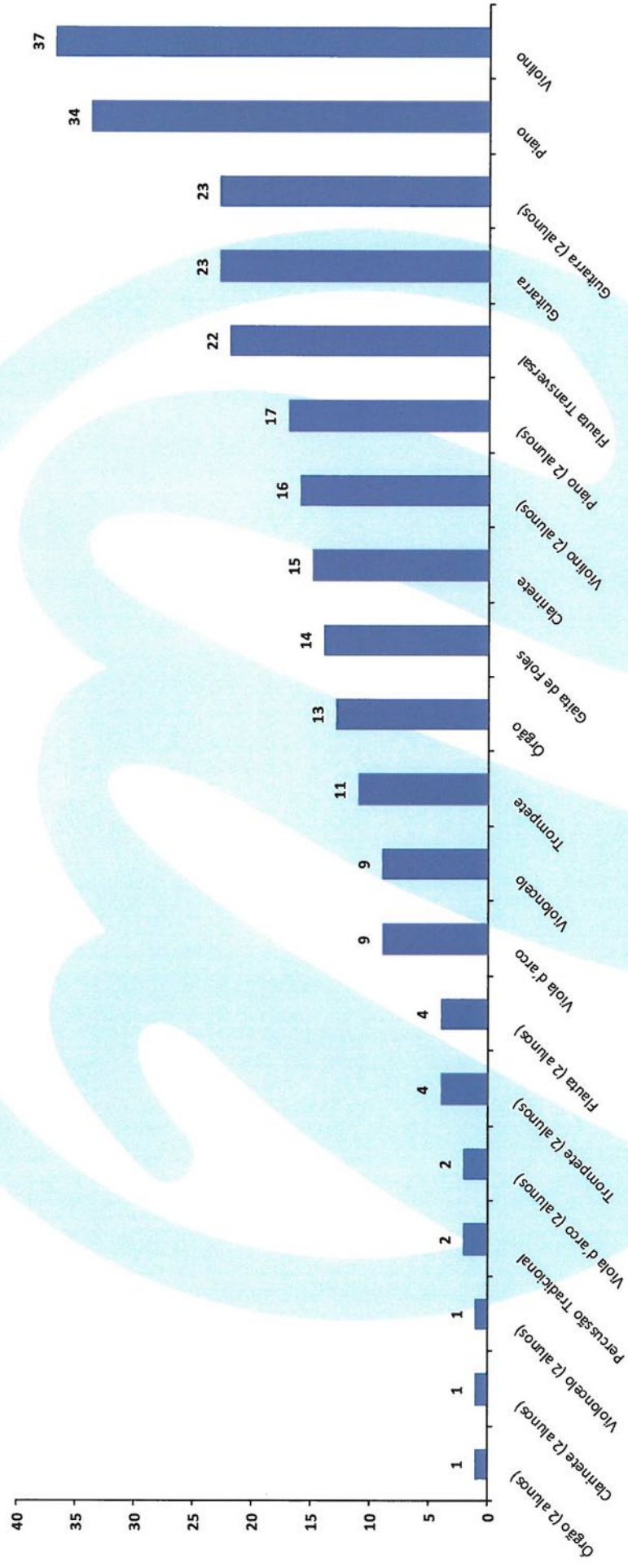
Ano de escolaridade (ensino regular)

Ano ensino regular	Nº de alunos
sem	200
1º	18
2º	18
3º	17
5º	23
6º	26
7º	36
8º	32
9º	37
10º	1
11º	1



Disciplina (instrumento)

Número de alunos por disciplina de instrumento



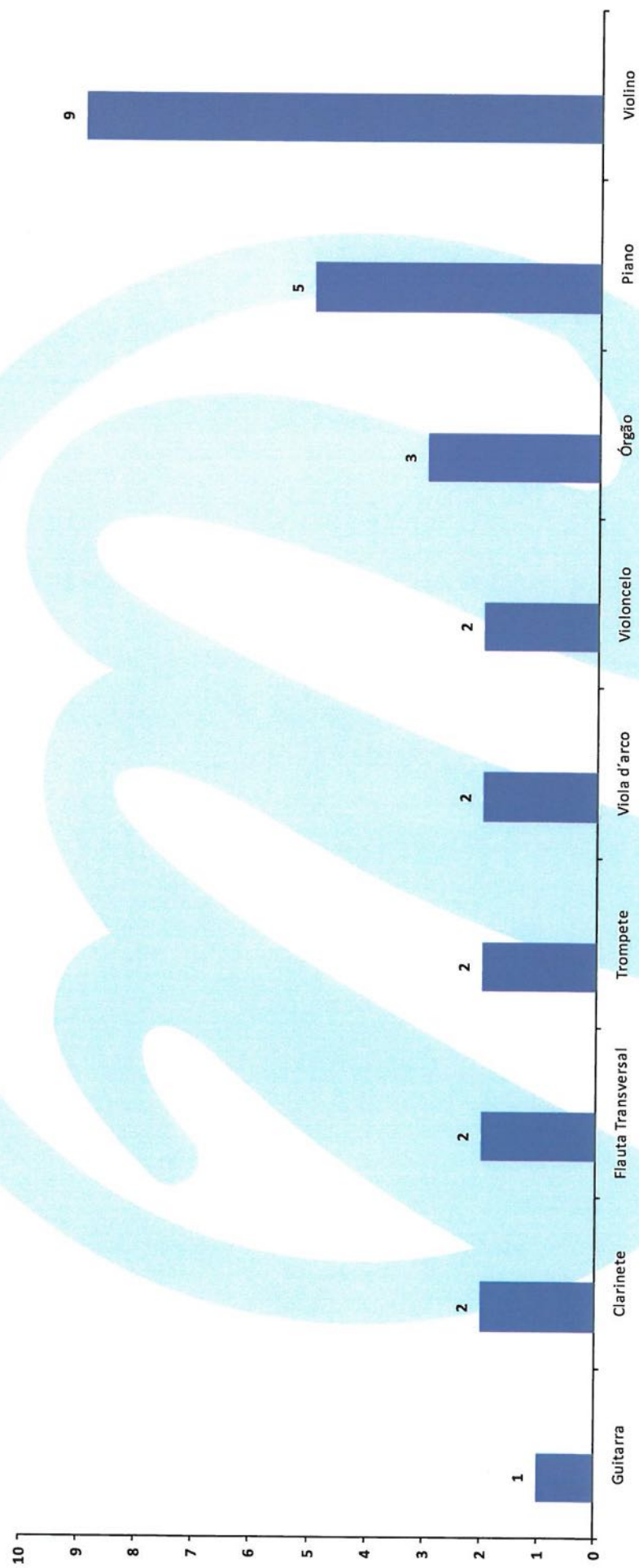
[Handwritten signatures]

Disciplina (instrumento)

Disciplina	Nº de alunos
Órgão (2 alunos)	1
Clarinete (2 alunos)	1
Violoncelo (2 alunos)	1
Percussão Tradicional	2
Viola d'arco (2 alunos)	2
Trompete (2 alunos)	4
Flauta (2 alunos)	4
Viola d'arco	9
Violoncelo	9
Trompete	11
Órgão	13
Gaita de Foles	14
Clarinete	15
Violino (2 alunos)	16
Piano (2 alunos)	17
Flauta Transversal	22
Guitarra	23
Guitarra (2 alunos)	23
Piano	34
Violino	37



Número de alunos por disciplina - 6º ano



Ver
Assinatura

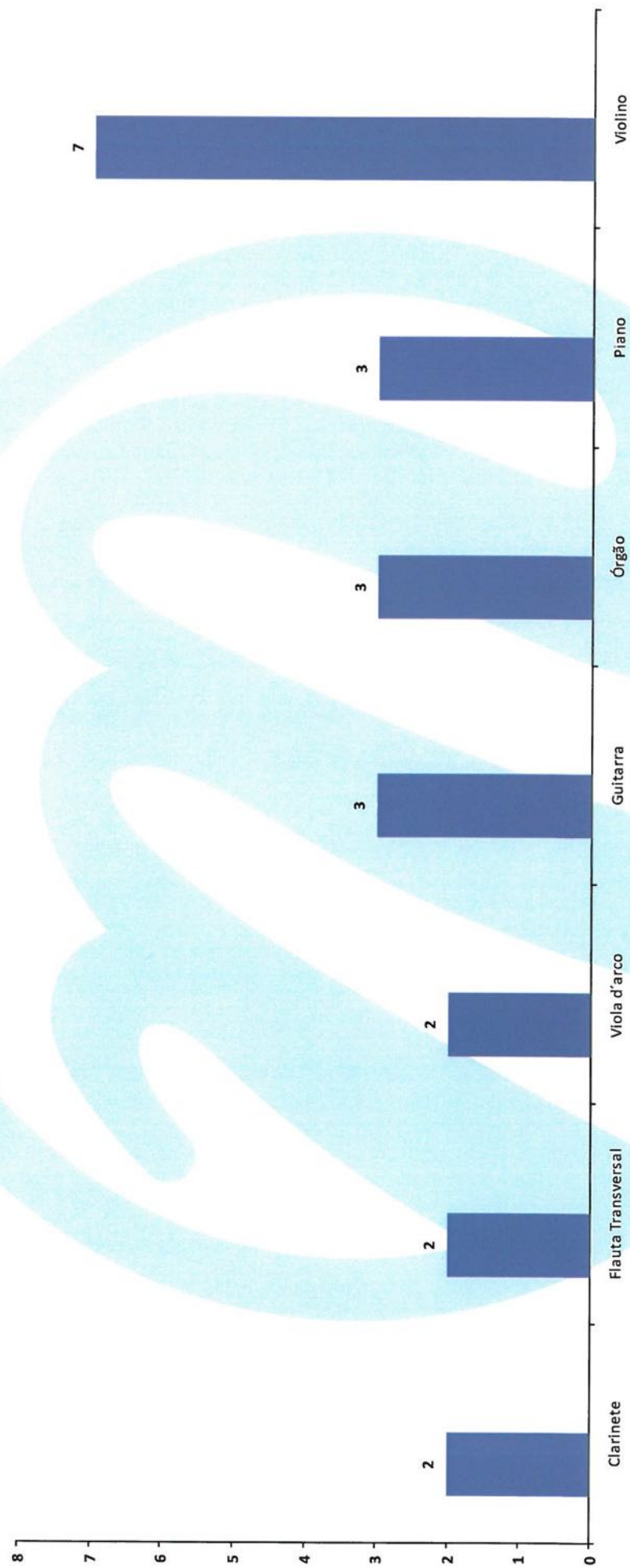
Disciplina (instrumento - 6ºano)

Disciplina	Nº de alunos
Guitarra	1
Clarinete	2
Flauta Transversal	2
Trompete	2
Viola d'arco	2
Violoncelo	2
Órgão	3
Piano	5
Violino	9



Disciplina (instrumento - 9ºano)

Número de alunos por disciplina - 9º ano



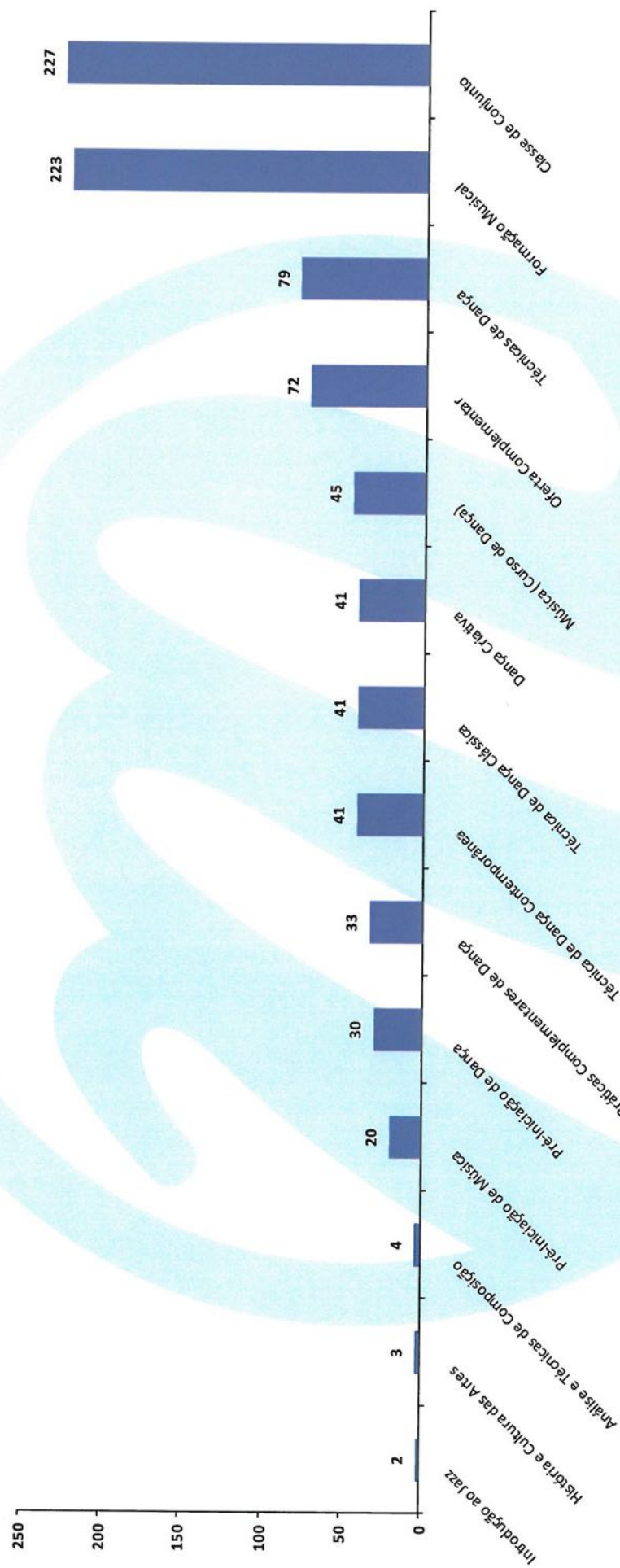
Disciplina (instrumento - 9ºano)

Disciplina	Nº de alunos
Clarinete	2
Flauta Transversal	2
Viola d'arco	2
Guitarra	3
Órgão	3
Piano	3
Violino	7

Handwritten signature and initials in blue ink.

Disciplina (coletivas)

Número de alunos por disciplina coletiva



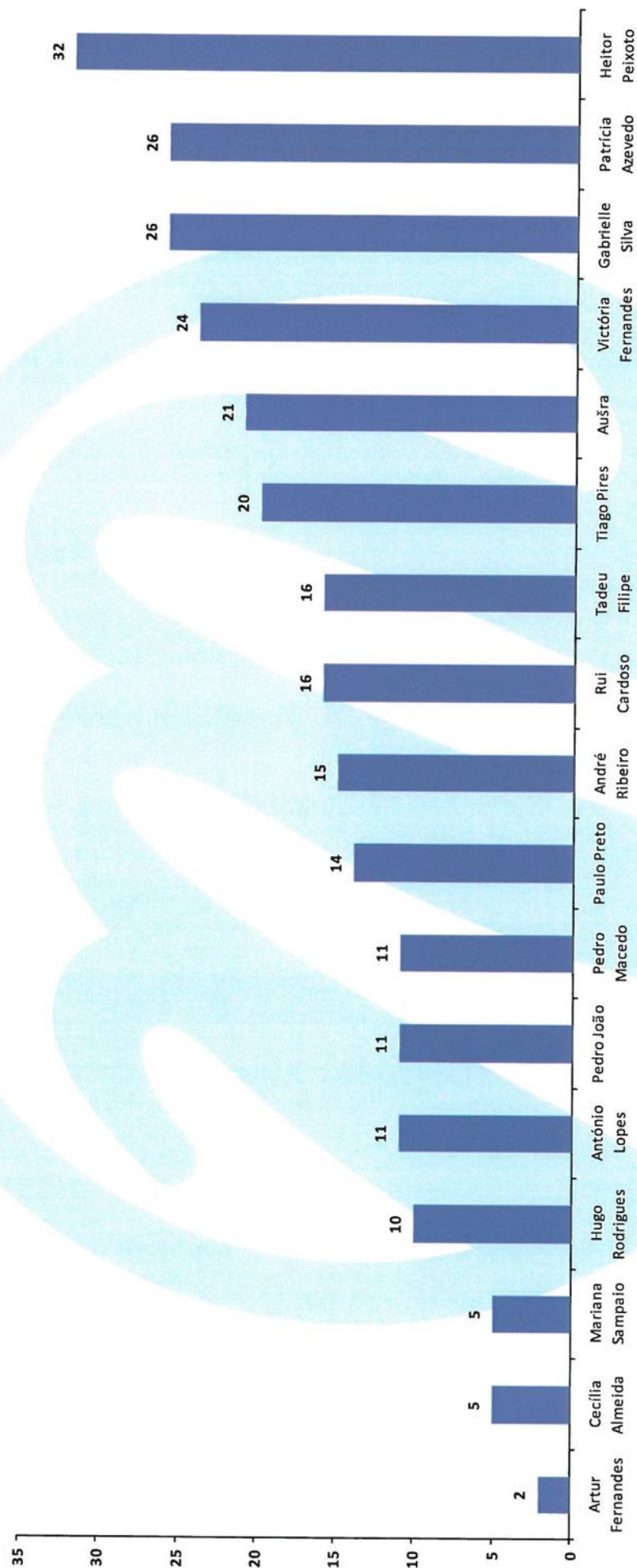
[Handwritten signature]

Disciplina (coletivas)

Disciplina	Nº de alunos
Introdução ao Jazz	2
História e Cultura das Artes	3
Análise e Técnicas de Composição	4
Pré-Iniciação de Música	20
Pré-Iniciação de Dança	30
Práticas Complementares de Dança	33
Técnica de Dança Contemporânea	41
Técnica de Dança Clássica	41
Dança Criativa	41
Música (Curso de Dança)	45
Oferta Complementar	72
Técnicas de Dança	79
Formação Musical	223
Classe de Conjunto	227

Handwritten signature and initials in blue ink.

Número de alunos por professor - disciplina de instrumento



[Handwritten signature]

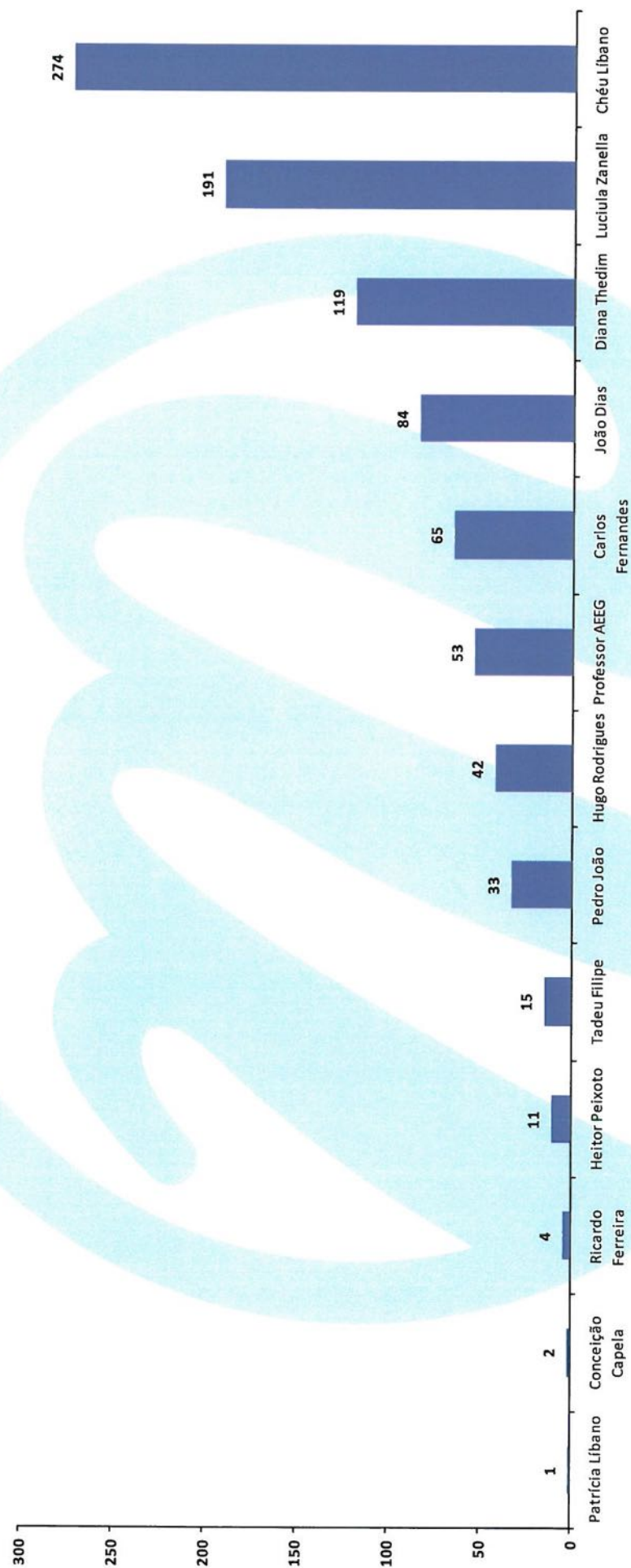
Professor (instrumento)

Professor	Nº de alunos
Artur Fernandes	2
Cecília Almeida	5
Mariana Sampaio	5
Hugo Rodrigues	10
António Lopes	11
Pedro João	11
Pedro Macedo	11
Paulo Preto	14
André Ribeiro	15
Rui Cardoso	16
Tadeu Filipe	16
Tiago Pires	20
Auśra	21
Victória Fernandes	24
Gabrielle Silva	26
Patrícia Azevedo	26
Heitor Peixoto	32



Professor (coletivas)

Número de alunos por professor - disciplina coletiva



Professor (coletivas)

Professor	Nº de alunos
Patrícia Líbano	1
Conceição Capela	2
Ricardo Ferreira	4
Heitor Peixoto	11
Tadeu Filipe	15
Pedro João	33
Hugo Rodrigues	42
Professor AEEG	53
Carlos Fernandes	65
João Dias	84
Diana Thedim	119
Luciula Zanella	191
Chéu Líbano	274





Handwritten signature in blue ink, appearing to read "Velly" followed by a date "14.7" and a name "Deyan". Below this, there is a large, stylized handwritten mark that looks like a capital 'M' or a similar symbol.

PROTOCOLOS ACORDOS E COLABORAÇÃO

**CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA
BRAGANÇA**



Protocolo de Articulação entre o Agrupamento de Escolas Emídio Garcia – Bragança e a Fundação “Os Nossos livros” – Conservatório de Música e Dança de Bragança

Ao abrigo de disposto no Despacho 187/ME/91 de 1 de Outubro, estabeleceu-se, em Setembro de 2009, um protocolo de articulação com vista à constituição de turmas de ensino articulado da música. Encontram-se em funcionamento 6 turmas dos cursos básico e secundário de música em regime articulado.

Protocolo de Articulação entre o Agrupamento de Escolas Miguel Torga – Bragança e a Fundação “Os Nossos livros” – Conservatório de Música e Dança de Bragança

Ao abrigo de disposto no Despacho 187/ME/91 de 1 de Outubro, estabeleceu-se, em Setembro de 2013, um protocolo de articulação com vista à constituição de turmas de ensino articulado de dança. Encontram-se em funcionamento três turmas do curso básico de dança em regime articulado.

Protocolo de Cooperação entre a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança e a Fundação “Os Nossos Livros”

Este protocolo tem como objetivo permitir a realização de formação em contexto de trabalho dos alunos do Curso de Especialização Tecnológica em Produção nas Artes do Espetáculo.

100



Protocolo de colaboração entre a Escola Superior de artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco e o Conservatório de Música e Dança de Bragança"

No âmbito do Mestrado em Ensino de Música variante Instrumento que permite a aquisição da habilitação profissional para a docência a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco celebra o presente protocolo de colaboração com vista ao desenvolvimento de atividades de prática de ensino supervisionado.

Acordo de Parceria entre o Conservatório Regional de Música de Vila Real, Conservatório de Música e Dança de Bragança, Academia de Artes de Chaves e a Escola Profissional de Arte de Mirandela

O objetivo do Acordo é a implementação do projeto intitulado "Orquestra Sinfónica Transmontana" que consiste na criação de uma estratégia de intervenção cultural que promova o acesso por parte dos alunos a uma experiência artística de elevada qualidade. Este projeto propõe a realização de um estágio direcionado aos jovens estudantes de música, oriundos das várias escolas da região, com o principal objetivo de lhes proporcionar o acesso a bens essenciais à sua formação, evidenciando as potencialidades da região de Trás-os-Montes, dinamizando e valorizando as suas infraestruturas culturais, o património e os seus recursos humanos.

ATIVIDADES

**CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE
DANÇA DE BRAGANÇA**

PROJETOS DE DIVULGAÇÃO



Ciclo de Música Sacra:

Dando continuidade a formação intensiva que é aberta a todos que desejam aperfeiçoar os seus conhecimentos musicais e desenvolver a sua atividade musical litúrgica nas paróquias. Fazem parte desta formação 4 disciplinas basilares: Composição; Técnica Vocal; Direção do Canto Litúrgico e Órgão Litúrgico.

Projeto Booom - No âmbito do subprograma Booom, do programa de Educação Estética e Artística, DGE/MEC em parceria com o Conservatório de Música e Dança de Bragança, o Conservatório de Música e Dança de Bragança promove concertos e sessões de dança junto de turmas do 1º ciclo e pré-escolar dos agrupamentos da cidade de Bragança.

CURSOS

**CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA
DE BRAGANÇA**



Curso Especializado da Música:

Neste momento o Conservatório de Música e de Dança de Bragança, tem em funcionamento, com autorização do Ministério da Educação, os seguintes cursos:

- Dança
- Clarinete
- Guitarra
- Flauta Transversal
- Piano
- Viola-d'arco
- Violino
- Violoncelo
- Trompete
- Órgão



Curso Especializado da Dança:

Por despacho da Diretora Regional de Educação de 2012/11/14, foi autorizado o funcionamento do Curso Básico de Dança, ao abrigo do disposto no ponto 2, do artigo 96º, da secção II, do capítulo I do título III do Decreto-Lei n.º 553/80, de 21 de Novembro.

O curso de Dança é ministrado na secção do Conservatório, situada na Rua Senhor dos Aflitos. Por despacho da Diretora Regional de Educação de 2012/11/14, foi autorizado o funcionamento desta secção de acordo com o determinado no ponto 4, do artigo 23º e do ponto 5, do artigo 28º, do capítulo II, do título II, do Decreto-Lei n.º 553/80, de 21 de Novembro.

O Conservatório de Música e Dança de Bragança tem autonomia pedagógica para a leccionação dos cursos reconhecidos e aprovados pela Direção Regional de Educação do Norte/Ministério da Educação.

Curso de Música Tradicional:

Este curso na vertente de Gaita-de-Foles e Percussão é uma tentativa de preservar a cultura musical da região onde está inserido o Conservatório.

Cursos Livres:

O Conservatório de Música e Dança de Bragança poderá leccionar Cursos Livres sempre que se verifiquem condições para o funcionamento dos mesmos.

ATIVIDADES

**CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA
DE BRAGANÇA**



Atividades do Conservatório de Música e de Dança de Bragança - 2017

O ano de 2017 compreendeu os dois últimos trimestres do ano letivo de 2016/2017 (de Janeiro a Agosto) e o primeiro trimestre do ano letivo de 2017/2018 (de Setembro a Dezembro).

As atividades realizadas durante o ano de 2017 foram divididas em 2 grupos:

1) Atividades de cariz educativo, decorrentes do processo de ensino-aprendizagem inerentes ao Conservatório enquanto Escola:

- Audições de Classe
- Provas e Testes
- Aulas Abertas
- Estágios/Visitas de Estudo
- Workshops e Master classes

2) Atividades culturais e de divulgação, que estão relacionadas com as diferentes iniciativas de cariz artístico decorrentes na comunidade:

- Concertos em articulação com a comunidade
- Visitas guiadas ao Conservatório
- Concertos didáticos
- Concertos de Professores

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



ATIVIDADES DO CONSERVATÓRIO ANO DE 2017



FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



ATIVIDADES DO CONSERVATÓRIO ANO DE 2017



FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



ATIVIDADES DO CONSERVATÓRIO ANO DE 2017



FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



ATIVIDADES DO CONSERVATÓRIO ANO DE 2017



FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



ATIVIDADES DO CONSERVATÓRIO ANO DE 2017



RELATÓRIO DE CONTAS 2017

FUNDAÇÃO “OS NOSSOS LIVROS”

JANEIRO	2017	
	3	INÍCIO DO 2º PERÍODO
FEBREIRO	17	CORO BRICHOIRT ENTREGA DE PRÉMIOS DO CONCURSO "CONTOS DE NATAL" E "PRESÉPIOS"
	18	GRUPO DE DANÇA REINO MARAVILHOSO – TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA
	19	100VOICES 553 ANOS BRAGANÇA CIDADE
		GRUPO DE DANÇA – 8º ANO ARTICULADO
	22	ALUNOS AUDIÇÃO DE PIANO
		FINALISTAS (8º GRAU)
	24	ALUNOS DAS CONCERTO DE CARNAVAL
		CLASSES DE INICIAÇÃO
MARÇO	26	PEQUENOS GRAVAÇÃO LIVE SESSION
		CANTORES
	1	ALUNOS CONCERTO DE PIANO - MIRANDELA
		FINALISTAS
	14	AUDIÇÃO DE CORDAS
	15	AUDIÇÃO DE CORDAS
	15-16	GRUPO DE COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO – TEATRO
		DANÇA MUNICIPAL DE BRAGANÇA
	16	AUDIÇÃO DE CORDAS
	17	AUDIÇÃO DE CORDAS
	20	BOOOM CONCERTO DE PIANO
	21	ALUNOS CONCERTO DE PIANO – CARRAZEDA DE ANSIÃES
		FINALISTAS
	22	AUDIÇÃO DE SOPROS
	23	AUDIÇÃO DE SOPROS
	24	AUDIÇÃO DE MÚSICA DE CÂMARA
	29	AUDIÇÃO DE PIANO
	30	AUDIÇÃO DE PIANO
	30	AUDIÇÃO DE GUITARRA
ABRIL	31	ESPETÁCULO DE PÁSCOA
	1	CONCERTO ANIVERSÁRIO DO BRAGANÇA SHOPPING
		QUARTETO SCHERZINO
	3	TÉCNICAS AULA ABERTA
		COMPLEMENTAR
		ES DE DANÇA
	3	AUDIÇÃO DE ÓRGÃO
	4	AUDIÇÃO DE GUITARRA
	12-14	ESTÁGIO BRICHOIRT - ESPOSENDE
	19	INÍCIO DO 3º PERÍODO
	27	VISITA GUIADA AO CONSERVATÓRIO – SANTA
		CASA DA MISERICÓRDIA
	27	ALUNOS CONCERTO DE PIANO - CHAVES
		FINALISTAS
	29	GRUPO DE CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA DANÇA –
		DANÇA UNESCO (LISBOA)



MAIO

6	ALUNOS DE ÓRGÃO	CONCERTO DE JOVENS INTERPRETES - IV FESTIVAL DE ÓRGÃO DE BRAGA
13-14	ALUNOS DE TROMPETE	MASTERCLASSE DE TROMPETE – PROFESSOR JOSÉ ALMEIDA
13	CORO BRICHOIRT	4ª EDIÇÃO RAUSS & TUNA'S
20-21	ALUNOS DE CLARINETE	MASTERCLASSE DE CLARINETE – PROFESSOR HORÁCIO FERREIRA
20	ALUNOS DE VIOLA DE ARCO	MASTERCLASSE DE VIOLA DE ARCO – PROFESSORA ALICE NEVES
26	BOOOM	CONCERTO DE ÓRGÃO – CATEDRAL DE BRAGANÇA
26	ALUNOS DE PIANO	RECITAL DE PIANO
27-28	ALUNOS DE CLARINETE, FLAUTA TRANSVERSAL E TROMPETE	II CONCURSO INTERNO DE SOPROS
27	CORO DOS PEQUENOS CANTORES	MK NOCIVO – TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA
28	ALUNOS DE PIANO	HOMENAGEM A D. HELENA SÁ E COSTA – CASA DA MÚSICA (PORTO)
30	PROFESSORES DO CONSERVATÓRIO	CONCERTO DE PROFESSORES – COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DO DOUTOR ARTUR ÁGUEDO DE OLIVEIRA
31	CORO BRICHOIRT	FESTIVAL LITERÁRIO DE BRAGANÇA

JUNHO

2	ALUNOS DE VIOLINO, VIOLA DE ARCO, VIOLONCELO E GUITARRA	RECITAL DE CORDAS
3	ALUNOS DE FLAUTA TRANSVERSAL	MASTERCLASSE DE FLAUTA TRANSVERSAL – PROFESSORA STEPHANIE WAGNER
7	ALUNOS E PROFESSORES	CONCERTO BOOOM NOS JARDINS DO MUSEU ABADE DE BAÇAL
7	BRICHOIRT	AUDIÇÃO DE CORO
8		AUDIÇÃO DE CORDAS
8		AUDIÇÃO DE SOPROS
8	ALUNOS PREMIADOS NO CONCURSO INTERNO DE SOPROS	CONCERTO DOS LAUREADOS
9		AUDIÇÃO DE CORDAS
9		AUDIÇÃO DE SOPROS

JULHO

9	BRICHOIRT – PROFESSOR JOÃO DIAS	CONTRAPIAR GAROUFANHO – TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA
10-25 12-13	PROFESSORES	FÉRIAS DESPORTIVAS (MÚSICA E DANÇA) - CMB MASTER CLASS DE DANÇA – PROFESSORA ANA KOHLE
14	ALUNOS DE GUITARRA	AUDIÇÃO DE GUITARRA
14	ALUNOS E PROFESSORES	FESTA FINAL - BOOOM
23		AUDIÇÃO DE MÚSICA DE CÂMARA
23		AUDIÇÃO DE ÓRGÃO
24	CORO DOS PEQUENOS CANTORES	ENCONTRO INTERNACIONAL DE COROS INFANTIS
29	GRUPO DE FORMAÇÃO MUSICAL	VIAGEM DE ESTUDO - ALIJÓ, COIMBRA
1	GRUPO DE DANÇA – PROFESSORA LUCIULA ZANELLA	BAILADO COPPÉLIA – TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA
8	ALUNOS E PROFESSORES DE DANÇA	GALA FINAL DE DANÇA – TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA
8	ALUNOS E PROFESSORES DE MÚSICA	GALA FINAL DE MÚSICA – TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA
10	MOMENTO MUSICAL PROTAGONIZAD O PELOS ALUNOS DE FLAUTA TRANSVERSAL	GRANFONDO – PAVILHÃO MUNICIPAL
15	BRICHOIRT	CONCERTO – EXPOSIÇÃO “FRUTOS SECOS” – PAVILHÃO DO CONHECIMENTO - LISBOA
6-10		V CICLO DE MÚSICA SACRA
13		INICIO DO 1º PERÍODO
4	DIOGO FERNANDES - GUITARRA	CONFRARIA DA CASTANHA – MOMENTO MUSICAL
4	ALUNOS E PROFESSORES	CONCERTO – GALA DE BENEFICÊNCIA DA CRUZ VERMELHA – TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA
29	ALUNOS DE CLARINETE,	AUDIÇÃO DE SOPROS

SETEMBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

	FLAUTA TRANSVERSAL E TROMPETE	
30	ALUNOS DE CLARINETE, FLAUTA TRANSVERSAL E TROMPETE	AUDIÇÃO DE SOPROS
1-31		CONCURSO OUVIDO ASTUTO
4	ALUNOS DE VIOLINO, VIOLA DE ARCO E VIOLONCELO	AUDIÇÃO DE CORDAS
4	ALUNOS DE DANÇA	AULA ABERTA DE DANÇA CRIATIVA
6	ALUNOS DE VIOLINO, VIOLA DE ARCO E VIOLONCELO	AUDIÇÃO DE CORDAS
7	ALUNOS DE VIOLINO, VIOLA DE ARCO E VIOLONCELO	AUDIÇÃO DE CORDAS
7	7ºB	AULA ABERTA DE TÉCNICAS DE DANÇA
7	ALUNOS DE INICIAÇÃO	AULA ABERTA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA
7	ALUNOS DE GUITARRA	AUDIÇÃO DE GUITARRA
8	ALUNOS DE VIOLINO, VIOLA DE ARCO E VIOLONCELO	AUDIÇÃO DE CORDAS
9	ALUNOS DE VIOLINO	AUDIÇÃO DE VIOLINO
11	ALUNOS DE PRÉ- INICIAÇÃO (4 ANOS)	AULA ABERTA DE DANÇA
11	ALUNOS DE PIANO	AUDIÇÃO DE PIANO
11	ALUNOS DE VIOLA DE ARCO E VIOLONCELO	AUDIÇÃO DE CORDAS
12	ALUNOS DE DANÇA	AULA ABERTA DE DANÇA CLÁSSICA
12	ALUNOS DE DANÇA	AULA ABERTA DE DANÇA CRIATIVA

11/12/2017
44
[Assinatura]

12	ALUNOS DE PRÉ- INICIAÇÃO (5 ANOS)	AULA ABERTA DE DANÇA
12	ALUNOS DE VIOLINO	AUDIÇÃO DE VIOLINO
12	ALUNOS DE PIANO	AUDIÇÃO DE PIANO
14	ALUNOS DE PRÉ- INICIAÇÃO (3 ANOS)	AULA ABERTA DE DANÇA
14-15	ALUNOS DE INICIAÇÃO DE DANÇA	AULA ABERTA DE DANÇA CLÁSSICA
15	ALUNOS DE ÓRGÃO	AUDIÇÃO DE ÓRGÃO
15	ALUNOS E PROFESSORES	ESPETÁCULO DE NATAL
20-22	ALUNOS E PROFESSORES	A VISITA – TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA
22	BRICHOIRT	CONCERTO - BRAGANÇA TERRA DE NATAL E DE SONHOS – TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA


 HH-
 Pen
 HH

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



DIREÇÃO

PRESIDENTE

DR.º HERNÂNI DINIS VENÂNCIO DIAS

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

MEMBRO DA DIREÇÃO

D. JOSÉ MANUEL GARCIA CORDEIRO

BISPO DA DIOCESE DE BRAGANÇA-MIRANDA

MEMBRO EXECUTIVO DA DIREÇÃO

DR.ª MARIA ALCINA RIBEIRO CORREIA AFONSO DOS SANTOS

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

DR.º JÚLIO DA COSTA CARVALHO

REPRESENTANTE DA DIOCESE DE BRAGANÇA-MIRANDA

CÓNEGO ADELINO FERNANDO PAIS

REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

DR.º MIGUEL JOSÉ ABRUNHOSA MARTINS

141
Velly
Mg.
J.
C.
M.

RELATÓRIO DE CONTAS 2017

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS



Relatório e Contas de 2017

UOL
HY -
[Signature]

Índice

Balanço.....	iii
Demonstração de Resultados.....	iv
Demonstração de Fluxos de Caixa.....	v
Anexo às Demonstrações Financeiras	vi
1 Identificação da Entidade.....	1
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	1
3 Principais Políticas Contabilísticas	1
3.1 Bases de Apresentação	1
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	3
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	6
5 Ativos Fixos Tangíveis.....	6
6 Custos de Empréstimos Obtidos.....	7
7 Inventários.....	7
8 Rédito.....	7
9 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	7
10 Subsídios do Estado E Outros Entes Públicos	8
11 Efeitos de alterações em taxas de câmbio	8
12 Imposto sobre o Rendimento.....	8
13 Benefícios dos empregados.....	9
14 Divulgações exigidas por outros diplomas legais	9
15 Outras Informações	9
16 Outros Ativos Financeiros	9
17 Investimentos Financeiros	10
18 Diferimentos.....	10
19 Caixa e Depósitos Bancários.....	10
20 Fundos Patrimoniais	11
21 Fornecedores.....	11
22 Estado e Outros Entes Públicos	11
23 Outras Contas a Pagar.....	12
24 Outras contas a receber	12
25 Subsídios, doações e legados à exploração.....	12
26 Fornecimentos e serviços externos	13

27	Outros rendimentos e ganhos	13
28	Outros gastos e perdas	13
29	Resultados Financeiros.....	14
30	Acontecimentos após data de Balanço	14
31	Proposta de aplicação de resultados	14

Balanço

FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 853 342,66	1 862 237,12
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	17	1 536,71	976,94
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		1 854 879,37	1 863 214,06
Ativo corrente			
Inventários			
Cientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	22	39,02	36,89
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	24	4 456,00	11 127,65
Diferimentos	18	659,35	590,72
Outros Ativos financeiros	16	12 814,57	11 518,69
Caixa e depósitos bancários	19	247 128,47	187 485,21
Subtotal		265 097,41	210 759,16
Total do Ativo		2 119 976,78	2 073 973,22
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	20	1 400 608,33	1 400 608,33
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas	20	36 647,03	
Resultados transitados	20		(169 361,53)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	20	614 410,60	614 410,60
Subtotal		2 051 665,96	1 845 657,40
Resultado Líquido do período	31	42 487,65	206 008,56
Total do fundo do capital		2 094 153,61	2 051 665,96
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	21	1 071,72	
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	21	11 888,35	10 382,27
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	23	12 863,10	11 924,99
Outros passivos financeiros			
Subtotal		25 823,17	22 307,26
Total do passivo		25 823,17	22 307,26
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 119 976,78	2 073 973,22

1021
47
P
MT

Demonstração de Resultados

FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	124 681,45	123 470,88
Subsídios, doações e legados à exploração	25	374 915,79	537 457,83
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	26	(75 037,57)	(84 605,15)
Gastos com o pessoal	13	(386 127,87)	(366 706,18)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	27	13 941,83	11 222,95
Outros gastos e perdas	28	(2 497,61)	(4 861,90)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		49 876,02	215 978,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(8 894,46)	(9 048,78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		40 981,56	206 929,65
Juros e rendimentos similares obtidos	29	1 506,09	911,58
Juros e gastos similares suportados	29		(1 832,71)
Resultados antes de impostos	30	42 487,65	206 008,52
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		42 487,65	206 008,52

Demonstração de Fluxos de Caixa

FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		124 681,45	123 470,88
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(73 965,85)	(84 605,15)
Pagamentos ao pessoal		(382 850,01)	(367 711,86)
Caixa gerada pelas operações		(332 134,41)	(328 846,13)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(2,13)	(2,12)
Outros recebimentos/pagamentos		378 314,65	517 410,92
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		46 178,11	188 562,67
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(559,77)	(622,60)
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		1 295,88	
Outros Ativos		11 222,95	11 222,95
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos		1 506,09	911,58
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		13 465,15	11 511,93
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			(10 000,00)
Juros e gastos similares			(1 832,71)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			(1 747,67)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	(13 580,38)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		59 643,26	186 494,22
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		187 485,21	990,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		247 128,47	187 485,21

FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS

NIF:501823603

RELATÓRIO E CONTAS 2017

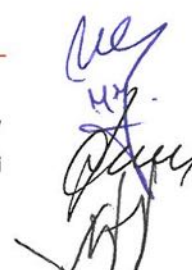
v

Anexo às Demonstrações Financeiras

FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS

Anexo às Demonstrações Financeiras

12 de março de 2018



1 Identificação da Entidade

A FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de FUNDAÇÃO, com sede em Rua Trindade Coelho Nº 32.

- Tem como atividade Biblioteca, conservatório de música e escola de dança.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. o qual integra o Sistema de Normalização contabilística (SNC), aprovado pelo decreto lei nº 158/2009 de 13 de Julho.

- O SNC – ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- SNC- Decreto –lei nº 158/2009 de 13 de Julho.
- Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do período anterior.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este

pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo

FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS
NIF:501823603

do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações do ativo fixo são calculadas, segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no decreto regulamentar nº 25/2009, de 26 de janeiro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	20 Anos
Equipamento básico	8 Anos
Equipamento de transporte	
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	8 Anos
Outros Ativos fixos tangíveis	8 Anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico.

Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais".

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;



b) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2012 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contábilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2017 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-01-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	644.095,00					644.095,00
Edifícios e Out. Construções	165.310,08					165.310,08
Equipamento básico	9.945,00					9.945,00
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	1.234,20					1.234,20
Outro Ativos fixos tangíveis	1.115.291,48					1.115.291,48
Total	1.935.875,76	0,00	0,00	0,00	0,00	1.935.875,76

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e Out. Construções	63.041,87	7.541,26				70.583,13
Equipamento básico	8.701,91	1.243,09				9.945,00
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	1.234,20					1.234,20
Outro Ativos fixos tangíveis	660,66	110,11				770,77
Total	73.638,64	8.894,46	0,00	0,00	0,00	82.533,10

Descrição	Saldo em 01-01-2017	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-12-2017
Custo				
Terrenos e recursos naturais	644.095,00		0,00	644.095,00
Edifícios Outras construções	165.310,08		70.583,13	94.726,95
Equipamento básico	9.945,00		9.945,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00		0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00		0,00	0,00
Equipamento administrativo	1.234,20		1.234,20	0,00
Outro Ativos fixos tangíveis	1.115.291,48		770,77	1.114.520,71
Total	1.935.875,76	0,00	82.533,10	1.853.342,66

Handwritten signature and initials:
Kee
HJ
[Signature]
[Initials]

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica "Empréstimos" não teve movimentos

Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica "inventários" não teve movimentos.

8 Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Matrículas e Mensalidades	124.681,45	123.470,88
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	124.681,45	123.470,88

9 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2017 e 2016, não ocorreram provisões.

10 Subsídios do Estado E Outros Entes Públicos

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos":

Descrição	2017	2016
Subsídios do Estado E Outros Entes Públicos		
Ministério da Educação e Ciência	319.860,00	479.790,00
Município de Bragança	45.562,55	45.562,55
Total	365.422,55	525.352,55

Descrição	2017	2016
Outras Entidades		
IEFP	9.493,24	3.622,08
POPH	0,00	8.483,20
	0,00	0,00
Total	9.493,24	12.105,28

11 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, não se realizaram operações em moeda estrangeira.

12 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2017	2016
IRC Liquidado		
Tributação Autónoma		
Total	0,00	0,00

13 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade a 31/12/2017 e 31/12/2016 foi de 25 e 23 respetivamente.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	315.105,05	300.546,69
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	779,60	0,00
Encargos sobre as Remunerações	67.626,36	62.829,76
Seguro Acidentes Trabalho. Doenças Profissionais	2.616,86	2.778,68
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	0,00	551,05
Total	386.127,87	366.706,18

14 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2017	2016
Brisa	5,30	5,30
EDP	6.136,51	6.132,64
MILLENNIUM	62,90	247,66
CIMPOR	1.560,60	1.005,72
PORTUCEL/NAV	3.185,00	2.275,00
TOTAL DE AÇÕES	10.950,31	9.666,32
FUNDOS DE INVESTIMENTO	1.864,26	1.852,37
Total	12.814,57	11.518,69

17 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2017	2016
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	1.536,71	976,94
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	1.536,71	976,94

18 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a Reconhecer		
Custos a Reconhecer Seguros	659,35	590,72
Total	659,35	590,72
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00

19 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	247.128,47	187.485,21
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	247.128,47	187.485,21

Handwritten signature and initials in blue ink.

20 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	1.400.608,33	0,00	0,00	1.400.608,33
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas Fundos	0,00	36.647,03	0,00	36.647,03
Resultados transitados	-169.361,53	169.361,53	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	614.410,60	0,00	0,00	614.410,60
Total	1.845.657,40	206.008,56	0,00	2.051.665,96

21 Fornecedores

O saldo da rubrica "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores C/C	1.071,72	0,00
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores Faturas em receção	0,00	0,00
Total	1.071,72	0,00

22 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Ativo		
Imposto S. Rendimentos Pessoas Coletivas (IRC)	39,02	36,89
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	39,02	36,89
Passivo		
Imposto sobre o Rendi. Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das P. Singu. (IRS)	3.659,00	3.263,00
Segurança Social	8.119,86	6.880,43
Outros Impostos e Taxas	109,49	238,84
Total	11.888,35	10.382,27

23 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remuneração a pagar		3.252,39		0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Sindicato		25,47		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		1.453,43		1.453,43
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		8.131,81		10.471,56
Total	0,00	12.863,10	0,00	11.924,99

24 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	4.456,00	11.127,65
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	4.456,00	11.127,65

25 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2016	2016
Subsídios do Estado e outros entes públicos	365.422,55	525.352,55
Subsídios de outras entidades	9.493,24	12.105,28
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	374.915,79	537.457,83

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

26 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	59.744,77	71.593,21
Materiais	2.282,83	2.621,44
Energia e fluidos	3.134,65	3.213,72
Deslocações, estadas e transportes	2.619,05	451,00
Serviços diversos	7.256,27	6.725,78
Total	75.037,57	84.605,15

27 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendi. Ganhos Subs., Assoc. Empre. Conjuntos	0,00	0,00
Rendi. Ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendilhamos em investimentos não financeiros	13.941,83	11.222,95
Outros rendimentos e ganhos		
Total	13.941,83	11.222,95

28 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	297,29	1.164,11
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Quotizações	1.244,80	492,40
Donativos	0,00	0,00
Gastos Perdas Sub., Ass. Empre. Conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	1.747,67
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	955,52	1.457,72
Total	2.497,61	4.861,90

29 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	1.832,71
Aumentos/ Reduções Justo Valor	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	1.832,71

Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	1.506,09	911,58
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	1.506,09	911,58
Resultados Financeiros	1.506,09	-921,13

30 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

31 Proposta de aplicação de resultados

A direção da Fundação Os Nossos Livros, vem nos termos estatutários, propor à Administração:

- Aprovação do Relatório e Contas de 2017;
- Que o resultado líquido positivo de 42.487,65€ seja transferido para a conta de Reservas Estatutárias.
- Que seja aprovado um voto de gratidão a todos os que de alguma forma estiveram sempre presentes.

Bragança 12 de Março de 2018

O Contabilista Certificado



A Direção



FUNDAÇÃO "OS NOSSOS LIVROS"

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do previsto nos estatutos da Fundação "OS NOSSOS LIVROS", o Conselho Fiscal, depois de apreciado o Relatório e Contas 2017 e, ainda o relatório de atividades e as contas das receitas e despesas referentes ao mesmo ano, elaborou o seguinte relatório e parecer que submete à apreciação da Assembleia:

1. RELATÓRIO

No desempenho das funções que estão atribuídas ao Conselho Fiscal, este teve a preocupação de acompanhar a gestão da Fundação, tendo recebido desta, e dos seus responsáveis, todas as informações e esclarecimentos solicitados. Verificou a regularidade do preenchimento dos livros, do registos contabilísticos e dos documentos de suporte. Vigiou pela observância da lei e dos estatutos. Confirmou a titularidade dos seus bens e valores da Fundação. Confirmou que o balanço, a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa foram elaborados de acordo com a lei vigente, não tendo dúvidas de que os referidos documentos de prestação de contas alcançam uma apresentação apropriada quanto à mensuração da posição financeira da Fundação em 31 de Dezembro de 2017, ao desempenho do exercício do mesmo ano 2017 e fluxos de caixa.

Certificou a evolução do Conservatório de Musica e de Dança, a sua projeção e o número crescente e significativo das suas atividades pedagógicas.

Certificou, ainda, a preocupação da Fundação em fomentar, divulgar e promover a Cultura e a Arte, facilitando a investigação e a leitura e apoiando a divulgação de novos escritores.

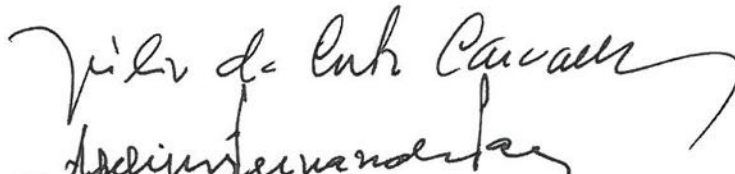
2. PARECER

Face ao anteriormente exposto, é o Conselho Fiscal de parecer que:

- a) Merecem ser aprovados o relatório e contas de gestão, compreendendo estas o balanço, a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa referentes ao exercício de 2017;
- b) Merece ser aprovada a proposta relativa ao resultado líquido do período constante do relatório de gestão;
- c) Merecem ser aprovados o relatório de atividades e as contas das receitas e despesas referentes ao mesmo ano de 2017.
- d) O Conselho de Administração é merecedor de louvor pela sua acção e pelo trabalho desenvolvido em prol da Fundação, quer pelo rigor com que vem desempenhando as suas funções, quer pelo seu empenho, quer pela preocupação em preservar a vontade do seu fundador, quer pela promoção constante, em qualidade e quantidade, da cultura e da arte, sem esquecer a parte social, e ainda pela preocupação demonstrada em valorizar o património da Fundação em todas as suas valências.

Bragança, 12 de Março de 2018

O Conselho Fiscal


Adelino Fernandes
Vigilante Administrativo